

Anais da XXVI Jornada de

INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UCP

UCP
Universidade Católica de Petrópolis

 **CNPq**

 **FUNDAÇÃO
DOM CÍNTRA**

Grão-Chanceler

Dom Joel Portella Amado

Reitor

Pe. Pedro Paulo Carvalho Rosa

Vice-Reitor

Marcelo Vizani Calazans

Pró-Reitor Administrativo

Anderson de Souza Cunha

Pró-Reitor Administrativo Adjunto

Carlos Henrique Freire Lisboa

Pró-Reitor de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação

Leandro Antonio Rodrigues

Comitê Externo de Avaliação PIBIC

Profa. Dra. Ana Lisa Nishio - UFRRJ

Prof. Dr. Adriano Moura da Fonseca Pinto - UNESA

Prof. Dr. Felipe da Rocha Henriques – CEFET/RJ

Prof. Dr. Leonardo Fernandes Martins - PUC/RJ

Profa. Dra. Maira Penna Franca - UCAM

Comitê Interno de Avaliação PIBIC

Profa. Dra. Adriana de Oliveira Afonso

Prof. Dr. Alexandre Sheremetieff Junior

Profa. Dra. Cintia Chung Marques Correa

Prof. Dr. Cristiano Queiroz de Oliveira

Profa. Dra. Denise Mercedes Nunez Nascimento Lopes Salles

Prof. Dr. Gilmar Weber Senna

Profa. Dra. Nathalia Vieira Muller

Profa. Dra. Pollyanna Santos da Silveira

Prof. Dr. Ricardo Almeida Marques

Organizadores dos Anais

Lais Levandeira de Oliveira

Simone Caldara Motta Wieselthaler

***ANAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:
XXVI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA***

Petrópolis - Rio de Janeiro
2024

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Rua Benjamin Constant, 213 - Centro - Petrópolis
25.610-130 - Rio de Janeiro
Telefone: (24) 2244-4046
Homepage: www.ucp.br
E-mail: propep@ucp.br

Editoração
Simone Caldara Motta Wieselthaler

Revisão
Lais Levandeira de Oliveira

Arte da Capa
Alexandre dos Santos Pinto Milhorange

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A532 Anais de Iniciação Científica: XXIII Jornada de Iniciação Científica da UCP / organização de Lais Levandeira de Oliveira; Simone Caldara Motta Wieselthaler. – Petrópolis, RJ: UCP, 2024.

56 p.

E-Book.

ISBN: 978-65-89539-21-6

Evento realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), em 2024.

1. Iniciação científica. 2. Pesquisas científicas. 3. Anais. I. Oliveira, Lais Levandeira de. II. Wieselthaler, Simone Caldara Motta.

CDD 001.4

Bibliotecária Responsável Alexandra Delgado de Campos – CRB7 6626

SUMÁRIO

<u>CENTRO DE TEOLOGIA E HUMANIDADES</u>	9
<u>A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAMPO DO CURRÍCULO: EFEITOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA</u>	10
ANTONIO FLAVIO BARBOSA MOREIRA	10
<u>CATEGORIAS RETÓRICAS NA <i>EXPOSITIO SUPER JOB AD LITTERAM</i> DE TOMÁS DE AQUINO</u>	11
CARLOS FREDERICO GURGEL CALVET DA SILVEIRA	11
<u>EDUCAÇÃO, CONTEMPORANEIDADE E AUDIOVISUAL: UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PRODUZIDAS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PETRÓPOLIS/RJ</u>	13
DEBORA BREDER BARRETO	13
<u>INVESTIGAÇÃO DOS DISCURSOS E CONFLITOS EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PETROPOLITANAS A PARTIR DO PROGRAMA MUNICIPAL DE PACIFICAÇÃO RESTAURATIVA</u>	14
DEISE FERREIRA VIANA DE CASTRO	14
<u>CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO PRESENTES NA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO “COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA”</u>	15
FABIANA ECKHARDT	15
<u>FONTES ECLESIASTICAS E HISTÓRIA SOCIAL: O ACERVO DA CÚRIA DIOCESANA DE PETRÓPOLIS E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA REGIONAL</u>	16
JANAINA CHRISTINA PERRYON LOPES	16
<u>MICHEL DE CERTEAU: O CONHECIMENTO COM O OUTRO E A PESQUISA NA DISTÂNCIA</u>	18
LEANDRO COUTO CARREIRA RICON	18

<u>DA LUTA PELO RECONHECIMENTO AO DOM DE RECONHECER A SI MESMO COMO OUTRO: O PERCURSO DE PAUL RICOEUR</u>	19
SÉRGIO DE SOUZA SALLES	19
<u>CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS</u>	20
<u>RETÓRICA DA JUSTIFICAÇÃO EM VOTOS DE MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL RELATIVOS AOS DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS</u>	21
CARLOS FREDERICO GURGEL CALVET DA SILVEIRA	21
<u>RAZÃO E SENSIBILIDADE: DIREITOS HUMANOS E O SENTIMENTO MORAL NA SOCIEDADE ABERTA</u>	23
DANIEL MACHADO GOMES	23
<u>O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS: MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO E DAS FORMAS DE VIOLÊNCIA</u>	24
DENISE MERCEDES NUÑEZ NASCIMENTO LOPES SALLES	24
<u>POLÍTICAS PÚBLICAS E FEMINICÍDIO: ANÁLISE DE DADOS E PROTEÇÃO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS (2018-2023)</u>	26
DENISE MERCEDES NUÑEZ NASCIMENTO LOPES SALLES	26
<u>ANÁLISE LEGISLATIVA E BIBLIOGRÁFICA SOBRE O BENEFÍCIO DO ALUGUEL SOCIAL EM PETRÓPOLIS (RJ) APÓS O DESASTRE CLIMÁTICO DO VERÃO 2022</u>	27
KLEVER PAULO LEAL FILPO	27
<u>OBSERVATÓRIO DA CONCILIAÇÃO E DA MEDIAÇÃO NO CONTEXTO DO PROJETO “JUÍZO 100% DIGITAL” NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO</u>	28
KLEVER PAULO LEAL FILPO	28
<u>PROCESSOS ESTRUTURAIS E AS TRAGÉDIAS LIGADAS ÀS CHUVAS EM PETRÓPOLIS</u>	29
MARCELO PEREIRA DE ALMEIDA	29

<u>REGULAMENTAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL IMPLICAÇÕES PARA AS DECISÕES JUDICIAIS</u>	30
MARCELO PEREIRA DE ALMEIDA	30
<u>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</u>	31
<u>DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO CONJUGADAS A TEMOZOLAMIDA PARA FUTUROS ENSAIOS CELULARES CONTRA O GLIOBLASTOMA HUMANO</u>	32
ADRIANA DE OLIVEIRA AFONSO	32
<u>ESTUDO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E ANÁLISE DE ENZIMAS ESSENCIAIS E NÃO ESSENCIAIS NAS VIAS DE BIOSÍNTESE DA CISTEÍNA DE <i>NEISSERIA GONORRHOEAE</i> E <i>CHLAMYDIA TRACHOMATIS</i>: UMA ABORDAGEM DE REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS POR DOCKING MOLECULAR</u>	33
ADRIANA DE OLIVEIRA AFONSO	33
<u>PADRONIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ESFERÓIDES HEPÁTICOS PARA APLICAÇÃO EM TESTES <i>IN VITRO</i> DE TRIAGEM DA TOXICIDADE</u>	34
CAMILA BRAND DE CARVALHO	34
<u>COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS DE VALORES E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO EM UMA AMOSTRA DE PADRES CATÓLICOS BRASILEIROS</u>	35
CLEIA ZANATTA CLAVERY GUARNIDO DUARTE	35
<u>PSICOLOGIA NA INTERFACE COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL</u>	37
CRISTIANE MOREIRA DA SILVA	37
<u>A RELAÇÃO ENTRE AGILIDADE, POTÊNCIA AERÓBIA, EQUILÍBRIO, FORÇA MUSCULAR E HABILIDADES SOCIAIS NA CAPACIDADE DE SPRINTS REPETIDOS ENTRE ATLETAS DE CATEGORIAS DE BASE DO FUTSAL E FUTEBOL</u>	38
CRISTIANO QUEIROZ DE OLIVEIRA	38
<u>RESPOSTAS NEUROMUSCULARES E DE FADIGA DECORRENTES DE DIFERENTES</u>	

<u>MANIPULAÇÕES DAS VARIÁVEIS METODOLÓGICAS DO TREINAMENTO DE FORÇA</u>	39
GILMAR WEBER SENNA	39
<u>AUTONOMIA FUNCIONAL E INTERAÇÃO SOCIAL DE CADEIRANTES PELA PRÁTICA ESPORTIVA ADAPTADA</u>	40
JANINE MEIRELLES DOS SANTOS RAMOS	40
<u>REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E PRÁTICAS SOBRE O ENDIVIDAMENTO E O SUPERENDIVIDAMENTO SEGUNDO GRUPOS DE MORADORES DE PETRÓPOLIS</u>	41
JULIO CESAR CRUZ COLLARES DA ROCHA	41
<u>ENVOLVIMENTO PATERNO NA EDUCAÇÃO E CUIDADO DE FILHOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19</u>	42
LÚCIA VAZ DE CAMPOS MOREIRA	42
<u>ESTEREÓTIPOS, DIFERENÇAS DE GÊNERO E VIOLÊNCIA INTERPESSOAL: IMPLICAÇÕES PARA A COGNIÇÃO SOCIAL E SAÚDE MENTAL DE HOMENS E MULHERES JOVENS E ADULTOS</u>	43
LUCIANA XAVIER SENRA	43
<u>AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO DESPEJO DE AGNO3. E AGNPS ATRAVÉS DO ENSAIO DE TOXICIDADE AGUDA A PARTIR DO BIOENSAIO DE <i>LACTUCA SALITIVA</i></u>	44
NATHALIA VIEIRA MÜLLER	44
<u>TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA</u>	45
POLLYANNA SANTOS DA SILVEIRA	45
<u>TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO PARA REDUÇÃO DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO DE VIABILIDADE 2023-2024</u>	46
POLLYANNA SANTOS DA SILVEIRA	46

<u>DESENVOLVIMENTO DE NANOESTRELAS DE OURO CONJUGADAS A TEMOZOLOMIDA PARA FUTUROS ENSAIOS CELULARES CONTRA O GLIOBLASTOMA HUMANO</u>	47
RODRIGO GRAZINOLI GARRIDO	47
<u>CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</u>	48
<u>ANÁLISE DESCRITIVA DAS CARECTERÍSTICAS DA COMUNICAÇÃO DOS BANCOS CENTRAIS DA OCDE</u>	49
RODOLFO TOMÁS DA FONSECA NICOLAY	49
<u>DESIGUALDADE E EXCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL: UM ESTUDO DA DINÂMICA DA POBREZA</u>	50
VANESSA CRISTINA DOS SANTOS	50
<u>CENTRO DE ENGENHARIA E COMPUTAÇÃO</u>	52
<u>ESTUDO DE INTERVENÇÃO A PARTIR DAS CATEGORIAS DE ANÁLISE DO CAMINHANTE E SUAS RELAÇÕES COM O ESPAÇO URBANO EM PETRÓPOLIS (RJ)</u>	53
ALLINE MARGARETTE DA MOTA SERPA	53
<u>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: REPENSAR A CIÊNCIA EM UM MUNDO GERIDO POR ROBÔS</u>	54
ANA CAROLINA CARIUS	54
<u>DESENVOLVIMENTO DE PORTAL WEB COM USO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA APLICADO À SEGMENTAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE IMAGENS MÉDICAS PARA DETECÇÃO DE ANOMALIAS</u>	55
FABIO LOPES LICHT	55

CENTRO DE TEOLOGIA E HUMANIDADES

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAMPO DO CURRÍCULO: EFEITOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

ESTUDANTE:

Luiz Alfredo Vizzini Barbosa

PROFESSOR ORIENTADOR:

Antonio Flavio Barbosa Moreira

RESUMO:

O campo do currículo no Brasil está em constante transformação, impulsionado por um processo de internacionalização crescente. Este estudo busca desvendar as nuances e os impactos desse processo, lançando mão de uma análise abrangente que contempla eventos e textos relevantes da International Association for the Advancement of Curriculum Studies (IAACS), da American Association for the Advancement of Curriculum Studies (AAACS) e dos Colóquios Luso-Brasileiros sobre Questões Curriculares, além das perspectivas de seus principais atores. A pesquisa se baseia em um arcabouço teórico sólido, ancorado em estudos sobre globalização, identidade cultural e diversidade, buscando entender como esses temas influenciam os estudos curriculares no país. Através da análise de artigos de mesas-redondas dos Colóquios Lusoafrobrasileiros entre 2010 e 2023, bem como de trabalhos apresentados nas reuniões da ANPED, e da aplicação de metodologias rigorosas como levantamento de dados, análise de conteúdo, elaboração de planilha e entrevistas com organizadores dos eventos, o estudo busca identificar as ferramentas mais eficazes para compreender as condições, os desafios e as possibilidades desse movimento de internacionalização. Os resultados parciais indicam que as categorias globalização, identidade cultural e diversidade, reavaliadas e atualizadas, são instrumentos valiosos para essa investigação. A pesquisa contribui significativamente para o debate sobre a internacionalização do currículo no Brasil, oferecendo resultados relevantes para estudiosos do currículo e educadores.

PALAVRAS-CHAVE: Campo Do Currículo; Internacionalização; Globalização; Identidade; Diversidade.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

CATEGORIAS RETÓRICAS NA *EXPOSITIO SUPER JOB AD LITTERAM* DE TOMÁS DE AQUINO

ESTUDANTES:

Asafe de Oliveira dos Santos, Breno Weckmüller de Freitas Gomes, João Vítor Pereira Hughes de Carvalho e Marlon Flamel Barcelos Brandão

PROFESSOR ORIENTADOR:

Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira

RESUMO:

O dístico medieval que resume os quatro modos exegese bíblica no Cristianismo antigo e medieval, composto por Agostinho de Dácia, dinamarquês da Ordem dos Pregadores, do século XIII, assim reza: *Littera gesta docet, quid credas allegoria, / Moralís quid agas, quo tendas anagogia*, “a palavra ensina os atos; a alegoria, o que debes crer; a moral, o que faças; e a anagogia, a que debes tender”. Destes quatro níveis de interpretação das Escrituras, um comentador pode selecionar um ou mesclá-los conforme seus objetivos. O texto que analisamos neste projeto, a *Expositio Super Iob ad Litteram*, indica em seu título a escolha de Tomás de Aquino pelo método literal. Ele mesmo justifica sua escolha por deferência ao comentário moral do grande Gregório Magno. Isto não significa que Tomás vez por outra não ultrapasse o limite do literal, porém, quando o faz, indica seu objetivo.

Quando, no século XIII, a teologia atinge seu estatuto de ciência, impõe-se a Tomás a tarefa de repensar a interpretação literal das Escrituras como fonte para o aprofundamento da doutrina teológica. A teologia, entendida como ciência a partir do critério tomasiano de subalternância, isto é, de uma ciência subordinada a outra, tira seus princípios da própria ciência divina, em consequência, a exegese, que se submete à teologia, tomaria, desta, seu ponto de partida.

Com isso, a investigação dos textos de Tomás nos leva a entender que sua exposição não se reduz à mera letra dos autores sagrados, mas implica uma leitura ampla, a ponto de se admitir que a metáfora e outros tropos, em seu primeiro significado, pertencem ao sentido literal.

Em artigo publicado na Revista *Rebíblica* pelo Professor Carlos Frederico G. C. da Silveira com o Professor Thiago Cabrera (PUC-Rio), em dezembro de 2023, foram apresentados resultados de uma primeira fase da pesquisa. Em síntese o que se verificou foi o reconhecimento do valor que Tomás confere à interpretação literal das Escrituras e as características desta exegese. Quanto ao primeiro, desde o prólogo de sua obra, Tomás defende que o sentido literal confere maior rigor à ciência teológica à qual a exegese bíblica oferece seus resultados. Ressaltou-se então, neste tópico da teologia como ciência, a relação de subalternância entre a *sacra página* e a *sacra doutrina*. Aquela trabalha com argumentos prováveis e esta, com argumentos demonstrativos. Tudo isso indica que o uso das categorias retóricas em Tomás abundam em seus comentários bíblicos, porém, o mesmo não se pode dizer a respeito de seus textos teológicos.

A pesquisa visa também à tradução do comentário tomasiano aqui citado. Encontramos aqui certas dificuldades que nos fazem estender a pesquisa por mais um período. Estas dificuldades dizem respeito seja ao estabelecimento do texto bíblico latino usado por Tomás e uma correspondente tradução para o português. Optamos pela tradução do Mattos Soares que nos pareceu mais próximo à Vulgata lida por Tomás. Também neste caso, não se pode usar diretamente esta tradução sem o cotejo do texto latino referido. Ademais, a tradução do próprio comentário tomasiano tem exigido mais tempo do que inicialmente se programou.

PALAVRAS-CHAVE: Sentido literal; Exegese medieval; Ciência teológica.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq e FCRM.

EDUCAÇÃO, CONTEMPORANEIDADE E AUDIOVISUAL: UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PRODUZIDAS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PETRÓPOLIS/RJ

ESTUDANTE:

Stephanie Motta Coelho Sampaio.

PROFESSORA ORIENTADORA:

Debora Breder Barreto

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as narrativas audiovisuais produzidas por estudantes do ensino médio de uma escola pública de Petrópolis/RJ, visando identificar, nessas narrativas, as temáticas recorrentes e os fundamentos estético que sustentam a sua *mise-en-scène*. Iniciada em agosto de 2019, a pesquisa tem como horizonte teórico-metodológico conceitos e métodos desenvolvidos sobretudo em três áreas: Cinema e Educação; Antropologia do Cinema; e os estudos de Cinema. A primeira etapa da pesquisa compreendeu o mapeamento do acervo fílmico produzido pelos alunos do curso de Produção de Audio e Vídeo do Colégio Estadual D. Pedro II. Estabelecemos como marco temporal a produção realizada entre 2008 e 2018, contemplando, assim, a primeira década de funcionamento do curso. Esse mapeamento operou no sentido de classificar os filmes segundo o gênero (“ficção”, “documentário”, “filme experimental” etc.). A partir desse mapeamento foi possível identificar, dentre os 112 curtas-metragens considerados, 79 documentários (todos realizados no 1º ano) e 33 filmes de ficção (realizados no 3º ano). A segunda etapa da pesquisa foi dedicada à análise dos filmes de ficção. Interrogamos quais os temas e problemas que são colocados em discurso pelos jovens nessas narrativas audiovisuais, procurando identificar de que forma os marcadores sociais da diferença – como raça, gênero e classe – são tematizados. Identificamos a questão da violência doméstica e as formas de sociabilidade das juventudes como alguns dos temas recorrentes nessas produções. Já a terceira etapa da pesquisa tem como foco os documentários; procuramos identificar os temas e problemas mais frequentemente enquadrados. Destacamos, nesta etapa, os chamados “filmes memoriais”, que versam sobre a trajetória dos próprios estudantes. O projeto vincula-se à linha de pesquisa Processos Educativos, Cultura, Tecnologias do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UCP), cujo objetivo é analisar as relações entre educação e mediação cultural; e alinha-se com a proposta do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Interculturalidade (NUPEI/UCP), cujo objetivo é problematizar a relação entre diferença e desigualdades nas mais diversas instâncias sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Cinema; Narrativas Audiovisuais.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

INVESTIGAÇÃO DOS DISCURSOS E CONFLITOS EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PETROPOLITANAS A PARTIR DO PROGRAMA MUNICIPAL DE PACIFICAÇÃO RESTAURATIVA

ESTUDANTE:

João Pedro Tavares Filpo

PROFESSORA ORIENTADORA:

Deise Ferreira Viana de Castro

RESUMO:

Este projeto de pesquisa científica faz parte do grupo de pesquisa Investigação dos discursos e conflitos nas instituições educacionais, enfocando o Programa Municipal de Pacificação Restaurativa Petrópolis da Paz, regido pela Lei Municipal 7.532 de 17 de agosto de 2017. Pretendemos nos aproximar empiricamente das instituições educacionais e das Câmaras de Mediação em funcionamento nesse Programa para compreender os discursos que permeiam as tentativas de solucionar conflitos nesse espaço. O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido no grupo de pesquisa acima mencionado liderado pela professora orientadora e tem como objetivo geral pesquisar e estudar interações, narrativas, procedimentos e possíveis formas de lidar com os conflitos em instituições educacionais por meio das práticas sociais de linguagem. Busca-se envolver alunos do Centro de Teologia e Humanidades e de outros centros, como o Centro de Ciências Jurídicas e o Centro de Ciências da Saúde, de forma interdisciplinar, com o intuito de investigar as diversas formas de as pessoas resolverem os conflitos que permeiam os mais diversos contextos, entre eles os contextos escolares. Os significados sociais serão analisados a partir de textos e observações empíricas como elementos de eventos sociais. Mais especificamente, focalizam-se aqui processos discursivos de construção de significados sociais dos processos de mediação escolar. Em linhas gerais, o projeto será desenvolvido da seguinte forma: Observação de mediações e geração de dados por meio de anotações de campo, questionários e entrevistas (se necessário); Análise dos dados empíricos à luz de teorias sobre interação e discurso; Análise dos dados empíricos à luz de teorias sobre mediação judicial e extrajudicial. Até o presente momento, as observações empíricas estão em curso. Já foram feitas visitas a escolas municipais, onde entrevistas semiestruturadas com alunos e professores foram conduzidas com o intuito de buscar entendimentos sobre os conflitos observados no ambiente escolar e a forma como são conduzidos pela comunidade e pela instituição escolar. Isso porque é necessário analisar as mediações e o discurso a fim de se observar como os participantes levam em consideração as questões sobre quem fala para quem, como fala, sobre o que fala, em que lugar e em que momento. Mais ainda, como o discurso registrado a partir de tais interações devem ser observado tendo em vista os contextos de produção. Desta forma, faz-se necessário levar em conta as experiências e crenças individuais, as relações sociais, o mundo material, as interações entre os atores daquela cena social, entre outros aspectos.

Além disso, está sendo desenvolvido, em parceria com o Programa Petrópolis da Paz, um questionário a ser aplicado em um determinado grupo de escolas do município de Petrópolis para que seja possível levantar informações sobre ações, procedimentos, projetos, comportamentos, entre outros aspectos, que envolvem conflitos observados na instituição educacional como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Escolas; Conflitos; Mediação; Interação; Discursos.

ÓRGÃO FINANCIADOR: FCRM.

CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO PRESENTES NA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO “COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA”

ESTUDANTE:

Amanda Terencio dos Santos

PROFESSORA ORIENTADORA:

Fabiana Eckhardt

RESUMO:

A atual pesquisa tem como principal objetivo compreender as concepções de alfabetização, aprendizagem e ensino presentes na Política Nacional de Alfabetização, tomando por objeto de análise o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), aprovado pelo Decreto N° 11.556, de 12 de Junho de 2023. Pretende ainda traçar um perfil sócio-histórico do conceito de alfabetização apresentado no documento e refletir sobre o lugar destinado à criança enquanto sujeito de direitos e sujeito em formação na Política Nacional de Alfabetização. Para tanto, adota-se como metodologia a investigação documental e bibliográfica. Assim, com intuito de alcançar os objetivos propostos, a primeira etapa da pesquisa consistiu em construir uma linha do tempo da Política Nacional de Alfabetização, a fim de compreender a transformação histórica da concepção de alfabetização. Estabeleceu-se como marco inicial a década de 1980, localizando tanto a Política Nacional de Alfabetização quanto o debate acadêmico produzido por conferências, seminários e publicação de trabalhos sobre alfabetização e ensino de língua portuguesa, especialmente de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1979), João Wanderley Geraldi (1984) e Ana Luiza Bustamante Smolka (1988).

PALAVRAS-CHAVE: Política Nacional de Alfabetização; Concepção de alfabetização; Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

FONTES ECLESIÁSTICAS E HISTÓRIA SOCIAL: O ACERVO DA CÚRIA DIOCESANA DE PETRÓPOLIS E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA REGIONAL

ESTUDANTES:

João Marcos Ribeiro de Mello, Luiz Rafael de Paiva Santos e Maria Betânia Domingos da Silva Moreira

PROFESSORA ORIENTADORA:

Janaina Christina Perrayon Lopes

RESUMO:

O presente trabalho está inserido no projeto de pesquisa, ainda em andamento, debruçado nos registros de batismo, casamento e óbito depositados no Arquivo da Cúria Diocesana de Petrópolis, cujo objetivo é empreender levantamento, higienização, digitalização e catalogação do referido acervo, com vistas a viabilizar, no futuro, o acesso deste material à pesquisa e à comunidade em geral. Finalizada a etapa do levantamento completo da documentação e confeccionado o quadro de arranjo do Arquivo, a pesquisa se encontra atualmente em processo de finalização da higienização e digitalização dos registros de Óbito da Freguesia de São Pedro de Alcântara, com um total de 14 livros concluídos cujo recorte temporal está situado entre os anos de 1842 e 1862.

Com a obrigatoriedade por parte da Igreja Católica, desde o Concílio de Trento, de registrar os sacramentos em livros próprios para batismos, casamentos, e óbitos, tais registros tornaram-se, no presente, fontes privilegiadas para a pesquisas em História Social e Econômica e Demográfica. Desse modo, conforme a perceptiva teórico metodológica do arquivista Michel Fleury e do historiador demógrafo Louis Henry, os registros eclesiásticos formam um corpus documental rico de informações massivas e reiteradas no tempo de diversos grupos e comunidades do passado. Nesse sentido, acreditamos na possibilidade de tirar proveito dos registros paroquiais para responder indagações a respeito do comportamento, das práticas e do cotidiano de diversas sociedades.

Os assentos de óbito, em particular, apresentam os dados relativos não apenas a cerimônia propriamente dita como data e local do enterro, mas, sobretudo oferecem os dados referentes ao morto, seus pais e seus filhos. Afora isso, tais documentos também atestam não só a causa da morte como também as condições do sepultamento. Tais fontes, portanto, se prestam a análises tanto qualitativas quanto quantitativas na medida em que os dados apresentados nesse tipo de registro revelam sua potencialidade para uma análise individualizada do falecido ao mesmo tempo em que propicia o entendimento das condições de vida de uma dada região em um determinado período histórico. A partir dos registros de óbito é possível observar a morte, os rituais nela envolvidos e certas concepções religiosas de uma época, o que nos propicia o exame do comportamento do fiel e de sua comunidade perante a Igreja e a sociedade. Além disso, as informações contidas nesse tipo de documento permitem ao pesquisador conhecer também alguns aspectos da fisionomia das populações estudadas como: as condições de saúde e mortalidade do período estudado, as taxas de mortalidade e a disseminação de doenças.

Para esse trabalho apresentaremos, a partir da apreciação da biobibliografia concernente ao tema, as reflexões do antropólogo Van Gennep acerca da morte como uma das ocasiões privilegiadas para a construção e experiência de Ritos de passagem. Buscaremos também abordar os registros de óbito a partir da prescrição eclesiástica católica consoante as Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. Além disso, a partir das pesquisas da historiadora Cláudia Rodrigues, apresentaremos a ritualização da morte no catolicismo em especial na América portuguesa. Buscaremos também, a partir de uma abordagem qualitativa dos registros de óbito de São Pedro de Alcântara explorar a diversidade de extratos sociais presentes em tal documentação e a possibilidade de trazer à tona personagens geralmente

invisibilizados como escravos e forros. Por fim, na medida em que o sepultamento revela não apenas práticas e hábitos religiosos mas também sociais, buscaremos explicitar laços de sociabilidade e traços das hierarquias sociais explicitados pela referida documentação.

PALAVRAS-CHAVE: História social; Fontes eclesíásticas; Registros de Óbito.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

MICHEL DE CERTEAU: O CONHECIMENTO COM O OUTRO E A PESQUISA NA DISTÂNCIA

ESTUDANTES:

Ana Clara do Carmo Clemente, Arthur Rodrigues Machado e Luiz Henrique Bechtluft Bade

PROFESSOR ORIENTADOR:

Leandro Couto Carreira Ricon

RESUMO:

O projeto de pesquisa ‘Michel de Certeau: o conhecimento com o outro e a pesquisa na distância’, desenvolvido junto ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Teoria da História e Educação da Universidade Católica de Petrópolis (GEPETHE-UCP) toma por objetivo valer-se das categorias analíticas propostas pelo pensador francês Michel de Certeau (1925 - 1986) para melhor compreender os mecanismos, contrastes, conflitos e caminhos do campo do Ensino, em especial no contexto do Ensino de História. Nesse sentido, elegeram-se as categorias de ‘distância’ e de ‘heterologia’, secundarizadas em grande parte das análises produzidas a respeito do autor. Assim, pretende-se evidenciar a natureza da sala de aula como um espaço caracterizado pelo contato com o outro e permeado de conflitos entre formas de ‘saberfazer’ dominantes e subalternizadas (estratégicas e táticas, no vocabulário teórico de Michel de Certeau). Dessa forma, o que se objetiva com o projeto é, em última instância, a análise da sala de aula como um espaço em que, diante de uma heterologia latente, tem-se a construção de conhecimentos com um outro frequentemente lateralizado em análises mais convencionais do processo de ‘ensinoaprendizagem’. Essa epistemologia da distância faz-se invariavelmente presente, sendo necessário examina-la minuciosamente. A pesquisa, iniciada no segundo semestre de 2022, é de natureza teórica e realiza-se a partir de revisão bibliográfica de textos escritos pelo autor, como *A invenção do cotidiano* (1998) e *A escrita da história* (2002) e interpretações de autores brasileiros do campo da educação, como Carlos Ferraço, Maria da Conceição Silva Soares e Nilda Alves (2019), Inês Barbosa de Oliveira e Paulo Sgarbi (2008), Regina Leite Garcia (2003) e Diana Gonçalves Vidal (2005). Para os anos de 2023 e 2024, focou-se nos encaminhamentos finais da pesquisa, debatendo as relações entre a filosofia de Michel de Certeau e a realidade da sala de aula divulgando os resultados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Michel de Certeau; Heterologia; Distância.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

DA LUTA PELO RECONHECIMENTO AO DOM DE RECONHECER A SI MESMO COMO OUTRO: O PERCURSO DE PAUL RICOEUR

ESTUDANTE:

Catherine Mesentieri Saliba Daher e Maria Eduarda Martelli Borges

PROFESSOR ORIENTADOR:

Sérgio de Souza Salles

RESUMO:

A presente pesquisa tem como foco analisar as complexidades teóricas e ramificações práticas do “*reconhecimento*” seguindo os estudos éticos e antropológicos do filósofo francês Paul Ricoeur em sua obra “*O percurso do reconhecimento*” (2005). O ponto de partida consiste em ressaltar o paradoxo do verbo reconhecer em sua voz ativa e passiva a partir de uma leitura da própria história da filosofia. Para tanto, Ricoeur defende uma polissemia regrada da palavra “*reconhecimento*” através da qual é justificada a existência centrada e modeladora de todos os tipos de reconhecimento em direção a um só coexistir, contextualizando o surgimento da ideia do reconhecimento na transição da luta por reconhecimento ao reconhecer como dom de si a outrem. Durante a pesquisa, analisamos as seguintes hipóteses defendidas como pertinentes ao percurso filósofo proposto por Ricoeur: 1. A sustentação que há réplicas não violentas para as lutas pelo reconhecimento, que tem como forma de atestamento da hipótese, a investigação das relações de mutualidade onde pelo reconhecimento mútuo os homens encontram a felicidade; 2. A redução ou a ausência de experiências raras e que fundam o reconhecimento pessoal na forma de dons gratuitos, remete-se à questão da violência em Hobbes como lugar sempre presente; 3. A aproximação o percurso do reconhecimento pela simbólica do bem mais do que pela simbólica do mal. Como método adotado, realizar-se-á a pesquisa bibliográfica das fontes primárias e secundárias, além da leitura comentada, fichada e discutida das fontes relevantes ao tema. Portanto, pretende-se analisar a teoria ética e antropológica ricoueriana com a devida ênfase no estudo do uso e da aplicação do termo reconhecimento sob a ótica do reconhecer como dom, ação intrínseca no conjunto de relações não-conflituosas estabelecidas entre sujeitos capazes e falíveis. Como objetivo, portanto, o atual projeto terá como foco de trabalho a análise da teoria do reconhecimento na abordagem filosófica, antropológica e ética ricoeuriana, e de seus estudos voltados ao que se refere à polissemia inserida no contexto de construção da teoria sobre os direitos humanos, base de sustentação para o surgimento do reconhecimento mútuo em estados de paz.

PALAVRAS-CHAVE: Paul Ricoeur; Reconhecimento; Identidade; Alteridade; Economia do dom; Direitos humanos.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

RETÓRICA DA JUSTIFICAÇÃO EM VOTOS DE MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL RELATIVOS AOS DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS

ESTUDANTES:

Asafe de Oliveira dos Santos, Breno Weckmüller de Freitas Gomes, João Vítor Pereira Hughes de Carvalho e Marlon Flamel Barcelos Brandão

PROFESSOR ORIENTADOR:

Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira

RESUMO:

Votos de ministros do Supremo Tribunal Federal exercem grande influência sobre a concepção do Direito em geral, e dos Direitos humanos e fundamentais em especial, não somente pela vinculação, mas também pelos modelos pelos quais seus ministros argumentam. Esta é a via de investigação que pensamos ser fundamental para reconhecermos a maturidade democrática do exercício da justiça na Suprema Corte. Na análise dos argumentos de votos de ministros do STF é possível verificar que se fundem aí duas tendências dialógicas da democracia contemporânea, a da nova retórica, na linha de Perelman; e a da justificação, na linha de Forst. Nossa hipótese inicial pretendia verificar se tais técnicas argumentativas e de justificação estavam presentes em votos de ministros do STF. Por conseguinte, pensamos que há um princípio dialógico que permite a compatibilização das duas correntes contemporâneas na linha da argumentação. Efetivamente, nesta primeira fase da investigação, escolhemos a análise dos votos relativos à Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, ADPF, 779 de 15 de março de 2021. Por exemplo, em uma parte do voto do Ministro Dias Toffoli, podemos observar a aplicação do argumento quase-lógico da contradição e incompatibilidade, como destacado por Perelman. Toffoli argumenta contra a ideia de “legítima defesa da honra”, chamando a atenção para o anacronismo dessa concepção, que reforça uma estrutura familiar rigidamente hierarquizada e subalterna para a mulher. Ele demonstra que tal concepção é incompatível com os princípios modernos de dignidade e autodeterminação feminina. Toffoli aponta que a discussão é uma ideia que remonta a uma época em que o comportamento da mulher era visto como uma extensão da reputação do “chefe de família”. A defesa da honra, nessa perspectiva, cria uma incompatibilidade entre a manutenção do respeito à dignidade feminina e a aplicação de uma visão patriarcal de família. Ele evidencia que, em vez de uma contradição formal, a incompatibilidade surge de uma decisão social e cultural que pode ser revista e superada com novas percepções e decisões jurídicas. Dessa forma, ao abordar a questão da “legítima defesa da honra”, Toffoli não apenas refuta a validade dessa defesa, mas também expõe a necessidade de uma evolução na interpretação jurídica que seja compatível com os valores contemporâneos de igualdade e dignidade humana. Essa análise demonstra como os argumentos de Toffoli incorporam as técnicas retóricas de Perelman. Entrementes, este percurso argumentativo também pode ser interpretado como uma função justificatória que, apropriando-se de técnicas retóricas para exercer seu direito à justificação, segue na linha da teoria da justificação, ‘Rechtfertigung’, de Rainer Forst. Acreditamos que a função política da teoria forstiana, e sua mais autêntica originalidade, consiste em propor como direito básico fundamental o próprio direito à produção de Direito. Isto ilustra-se no jogo de palavras da sua famosa expressão ‘direito à justificação’, no original alemão, ‘Recht auf Rechtfertigung’, que ao pé da letra significa justamente isto: o direito à produção de direito, que cada agente político deve conter em cada determinada situação histórica na qual está inserido. Assim, a proposta forstiana é a do direito inalienável de produzir o direito e, deste modo, justifica-se o exercício de poder político como fruto de uma ação livre e espontânea de sujeitos que exercem suas capacidades democráticas e participam com excelência das

instituições da democracia. Transposto para o caso em questão, da invalidade de uma defesa com base na “legítima defesa da honra”, pode-se notar uma aplicação do “direito à justificação” no voto do ministro Dias Toffoli, na medida em que não se admite mais a afirmação da “legítima defesa de honra” como um argumento justificado. Em outras palavras, assume-se então o direito a um veto contra regras e ações que nos afetam social e individualmente, e que não sejam devidamente aceitas por aqueles que participam do processo organização da vida pública. Deste modo, torna-se exposto como o voto do ministro pode ser interpretado a partir destas duas instâncias, que se relacionam. Uma, o uso de técnicas argumentativas retóricas, que encontramos em Perelman uma excelente sumarização, e outra, no respaldo em uma teoria do uso prático da razão, que podemos ver em Forst uma fértil expressão.

PALAVRAS-CHAVE: Crítica Retórica; Votos do Supremo; Legítima Defesa da Honra.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

RAZÃO E SENSIBILIDADE: DIREITOS HUMANOS E O SENTIMENTO MORAL NA SOCIEDADE ABERTA

ESTUDANTE:

João Paulo da Costa Silva Rizzo

PROFESSOR ORIENTADOR:

Daniel Machado Gomes

RESUMO:

Na Teoria dos Direitos Humanos, a formação do juízo adequado ao cumprimento de tais direitos é tema de uma disputa que opõe, de um lado, autores de viés racionalista e, de outro, os defensores do sentimentalismo moral. Dessa forma, utilizando as teses de David Hume, Henri Bergson e Martha Nussbaum, a presente pesquisa teve como objetivo entender a importância das paixões na formação dos juízos morais, para analogamente compreender a função das emoções na aplicação dos direitos humanos. O desenvolvimento do sentimentalismo moral no imaginário da sociedade é fundamental para o alcance de um convívio pautado nos direitos humanos. Assim, para a devida concepção dos juízos morais na consciência do indivíduo, Martha Nussbaum defende o papel da literatura como expoente na chamada educação sentimental, tendo em vista que, a partir da identificação com os personagens fictícios, o indivíduo desenvolve empatia e maior conhecimento acerca de experiências alheias – o espectador judicioso. Com base nos estudos do filósofo empirista David Hume, foi possível a compreensão da importância limitada da razão na construção dos juízos morais. Com tal intensidade, Hume classifica a razão como escrava das paixões. A razão, de tal forma, é fator apenas de justificação para as escolhas humanas, pautadas no aprimoramento do juízo moral iniciado nos sentimentos de empatia e amor. Por conseguinte, unidos os pensamentos de Hume e Nussbaum, a sociedade aberta apresentada por Henri Bergson caracteriza-se como objetivo a ser alcançado pelos defensores dos direitos humanos, pois, em contraposição a sociedade fechada, baseada na perspectiva individualista e exclusivista, a sociedade aberta é ambiente de florescimento do amor à humanidade e do diálogo a partir do sentimentalismo moral. Assim, pautada nas experiências humanas e nas paixões, os debates na sociedade aberta têm, como finalidade máxima, o bem-estar e a comunhão dos povos. Ao longo da pesquisa foi percebido que as escolhas humanas têm origem nas emoções, fundamental para a formação dos direitos humanos, tópico central para construção de uma sociedade justa e aberta. Conclui-se que é fundamental o estudo da natureza dos direitos humanos, entendendo sua forma e conteúdo, de modo a fomentar uma consciência global colocando-os como ponto norteador.

PALAVRAS-CHAVE: Juízo moral; Espectador judicioso; Empatia.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS: MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO E DAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

ESTUDANTES:

Antonella D'Angelo Mesquita Moraes e Maria Eduarda Ramalho da Silva

PROFESSORA ORIENTADORA:

Denise Mercedes Nuñez Nascimento Lopes Salles

RESUMO:

A Lei Maria da Penha estabelece uma série de políticas públicas destinadas a fortalecer a rede de assistência às mulheres, alocando recursos para estados e municípios com o objetivo de construir equipamentos sociais. Preconizados no artigo 35, inciso I, os Centros de Referência e Atendimento à mulher visam promover a ruptura da situação de violência por meio de ações globais e de atendimento multidisciplinar: psicológico, social e jurídico. No município de Petrópolis, o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) Tia Alice é um dos componentes da rede municipal de enfrentamento à violência e exerce o papel de articulador entre as instituições de atendimento e proteção das mulheres em situação de vulnerabilidade. Este trabalho sistematiza os resultados do mapeamento das mulheres atendidas pelo CRAM através da criação de um Banco de Dados dos atendimentos no equipamento entre os anos de 2018 e 2022. Em 2016 foi criada uma ficha de atendimento a fim de aprimorar a assistência prestada às mulheres e acompanhar os atendimentos. Com o passar dos anos, essa ficha sofreu uma série de modificações, para atender de forma integral o público-alvo. Através de convênio formado entre o grupo de pesquisa e a Coordenação do CRAM, foi criada uma máscara de dados que permitiu digitar todas as diferentes fichas em um só banco de dados referente aos anos de 2018 a 2022. Os resultados obtidos dos anos em estudo podem ser sintetizados na identificação do perfil das assistidas, sendo estas majoritariamente brancas, seguidas das pardas e pretas, desempregadas e com escolaridade cursada até o ensino fundamental ou médio incompletos. Estas características se coadunam com a literatura acadêmica na área, revelando também que a maior parte das mulheres estão solteiras no momento da agressão, embora seja, muitas vezes, separação de corpos e não de fato. Os tipos de violência mais frequentes são psicológica, física e moral, sendo os agressores ex-parceiros, seguidos dos maridos e companheiros. A busca pelo serviço de assistência às vítimas de violência é variável e o problema situa-se na forma como as mulheres são orientadas a depender da sua porta de entrada. A política municipal elaborada através da Lei do Fluxograma (8.673/23) visa resolver esta questão e sanar esse desencontro de informações uniformizando o fluxo de atendimento dessas mulheres, para que elas sejam assistidas de maneira integral. A Lei estabelece diretrizes claras e padronizadas para o atendimento, propondo a criação de um fluxograma de atendimento à mulher em situação de violência por razões de gênero. O objetivo é garantir que, independentemente da porta de entrada, a mulher que sofreu violência seja encaminhada, em primeiro lugar, para algum serviço de saúde para atendimento, com o fim de estabilizá-la, se necessário e, em seguida, para o CRAM objetivando que o centro de referência promova o atendimento integral, acompanhando estas mulheres até a conclusão do atendimento e encaminhando-as para as áreas necessárias, como saúde, segurança pública, assistência social e jurídica. No entanto, a referida política ainda carece de implementação no município e tem também dificuldades tais como a falta de conhecimento dos colaboradores sobre o fluxograma, o letramento destes em questões de gênero e utilização do protocolo. A lei prevê o preenchimento de um formulário para que se identifique qual foi o atendimento prestado a mulher, contudo, os profissionais ainda não seguem essa orientação. Entre os principais desafios para implementação destacam-se: a formação continuada dos operadores, os

elementos dessa formação e a resistência para execução das diretrizes previstas no protocolo.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher; Centro de Referência de Atendimento a Mulher; Pesquisa Empírica; Petrópolis.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

POLÍTICAS PÚBLICAS E FEMINICÍDIO: ANÁLISE DE DADOS E PROTEÇÃO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS (2018-2023)

ESTUDANTES:

Anna Caroline Nascimento Ventura e Gabrielle Schmith Lamela

PROFESSORA ORIENTADORA:

Denise Mercedes Nuñez Nascimento Lopes Salles

RESUMO:

O município de Petrópolis enfrenta desafios significativos no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, sendo o 4º no Estado do Rio de Janeiro com os maiores índices de violência. Este trabalho visa analisar dados da violência contra a mulher entre os anos de 2016 e 2022, divulgados através do Dossiê Mulher pelo ISP-RJ, além de políticas públicas aplicadas no município para frear o crescimento da violência e proteger as mulheres especialmente dos crimes mais graves. Com base nas pesquisas realizadas, verificou-se que, em 2022, Petrópolis registrou 2.602 casos de violência contra a mulher: 34% psicológica, 28% física, 27% moral, 6% sexual e 5% patrimonial. De acordo com os dados do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro, há uma mudança nos padrões de violência: em 2016, a violência física era a mais comum em Petrópolis, com 852 casos registrados. Em 2017, a violência psicológica superou a física, com 969 casos, tornando-se a forma mais prevalente de violência contra mulheres na cidade desde então. Observou-se que este aumento pode estar ligado à tipificação da violência psicológica em 2021, aumentando a conscientização e a denúncia desse tipo de violência. Ademais, o crime de feminicídio é uma preocupação crescente no município. Desde 2016 até 2022 foram, ao todo, 46 vítimas de feminicídio e tentativas de feminicídio no município. O ano que registrou o maior número de vítimas foi o de 2019, sendo ao todo 18 mulheres, das quais 1 foi morta e 18 tiveram a sua vida colocada em risco. Em 2021 o número de mulheres vítimas letais subiu para 4, o que mostra o aumento da violência de gênero em Petrópolis que, no período estudado, é o 10º município do estado do Rio de Janeiro em número de vítimas de feminicídio. Com relação ao perfil das vítimas de violência em geral, 56,3% dos casos registrados no ano de 2022 foram feitos por mulheres brancas, o que reflete a composição étnica de Petrópolis; 25,2% foram feitos por mulheres pardas e 14,8%, por pretas. Esses dados diferem do estado do Rio de Janeiro considerado como um todo, no qual 60% das vítimas são negras ou pardas. Outro objetivo da pesquisa é mapear as políticas públicas implementadas para coibir os tipos de violência mais graves contra a mulher e analisar seu impacto na diminuição dos casos. Neste sentido, Petrópolis criou ao longo dos anos duas Patrulhas Maria da Penha, reconhecida em outros municípios como a política importante de prevenção de violência letal contra mulheres. Desde 2019, foi criada a Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar que monitoriza o cumprimento das medidas protetivas de urgência e busca evitar casos de feminicídio e reincidência das agressões. Esta Patrulha atua diretamente no atendimento de ocorrências de violência doméstica, realizando prisões quando necessário. No mesmo ano foi criada a Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal, porém sua implementação e funcionamento só começou em março de 2023. Esta política estabeleceu a atuação da guarda civil municipal na articulação entre a vítima e os serviços de apoio, como o Centro de Referência de Atendimento à Mulher, as delegacias, entre outros. Assim, os guardas civis realizam rondas, visitam as mulheres que estão com medidas protetivas e promovem ações comunitárias e educativas para conscientizar a população sobre a violência doméstica e contra a mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher; Feminicídio; Políticas Públicas; Petrópolis.

ANÁLISE LEGISLATIVA E BIBLIOGRÁFICA SOBRE O BENEFÍCIO DO ALUGUEL SOCIAL EM PETRÓPOLIS (RJ) APÓS O DESASTRE CLIMÁTICO DO VERÃO 2022

ESTUDANTES:

Amanda Martins Ribeiro de Oliveira; Evilly Glória Feitosa da Silva; Lethicia Soares; Fabio Santos Araújo; Bernardo Santos Amaral; Recilerry Santos Voigt

PROFESSOR ORIENTADOR:

Kleber Paulo Leal Filpo

RESUMO:

A pesquisa busca analisar o benefício assistencial Aluguel Social que encontra previsão, sobretudo, na Lei Orgânica de Assistência Social e vem sendo pago a algumas vítimas da tragédia em pauta. A pesquisa busca compreender o arcabouço legislativo que regula a concessão e o pagamento desse benefício, além de levantar a literatura que existe a respeito do tema, com o objetivo de compreender possibilidades e limitações, bem como, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. A tragédia climática aqui considerada é a derivada das fortes chuvas ocorridas na cidade de Petrópolis, Região Serrana do Rio de Janeiro, em 15/02/2022, com novas ocorrências trágicas nas semanas que se seguiram. Providências foram e seguem sendo tomadas em resposta à tragédia nas mais diferentes frentes. Uma delas, de natureza assistencial, é o benefício do aluguel social, pago pelo poder público. Trata-se de uma medida emergencial de assistência social destinada às famílias que ficaram sem moradia, que encontra amparo na Lei 8.742/93 - Lei Orgânica de Assistência Social e que foram implementadas através de diversos decretos Estaduais e Municipais. Quanto à metodologia, privilegamos a revisão bibliográfica e legislativa, associada ao levantamento de matérias jornalísticas publicadas em jornais e sites de grande circulação que sugerem que o pagamento do benefício em questão é permeado por obstáculos e polêmicas de toda ordem, tornando-se um interessante objeto de investigação. Essas dificuldades colocam em risco a efetivação do aluguel social que encontra amparo na LOAS: Lei Federal que é a base legal para a concessão desse e outros benefícios congêneres, sendo uma política pública de grande relevância no oferecimento de resposta à população vitimada em função de tragédias climáticas. A recorrência das tragédias em razão das fortes chuvas na região, e as dificuldades relativas à implantação do benefício fazem com que a pesquisa ora proposta seja fundamental para diagnosticar as barreiras na implantação.

PALAVRAS-CHAVE: Desastres climáticos; Moradia; Direitos Sociais.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

OBSERVATÓRIO DA CONCILIAÇÃO E DA MEDIAÇÃO NO CONTEXTO DO PROJETO “JUÍZO 100% DIGITAL” NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO

ESTUDANTES:

Laura Maria Pereira de Souza; Luciana Corrêa Mellado.

PROFESSOR ORIENTADOR:

Kleber Paulo Leal Filho

RESUMO:

A pesquisa visa analisar o cenário de modernização do Poder Judiciário, que passou a adotar em 2021, por iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a “Justiça 4.0”, programa que tem como principal objetivo utilizar a tecnologia para maior celeridade, agilidade e ampliação do acesso à Justiça. Com a pesquisa, pretende-se entender e mapear os desafios para implementação eficaz das sessões de mediação e conciliação nas modalidades online, relacionando com a Política Pública judiciária de resolução de conflitos, criada em 2010 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A metodologia empregada para a realização da pesquisa combina uma abordagem empírica, com levantamento de dados junto ao Cejusc de Petrópolis e realização de observações e entrevistas, além de ampla revisão bibliográfica sobre os temas supracitados, tais como doutrina, artigos científicos, jurisprudência e a lei, bem como o método hipotético-dedutivo para a construção teórica. Com o fim da Pandemia, a herança de um Judiciário virtual que foi deixada permitiu que as audiências de mediação e conciliação permanecessem ocorrendo plenamente de maneira virtual. Nesse cenário busca-se compreender os pontos positivos e negativos dessa inovação, a fim de observar se há prognóstico de manutenção da realização das mesmas no Juízo 100% Digital. O tratamento adequado de conflitos está estruturado como Política Judiciária Nacional prevista na Resolução n.125/2010 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Tal resolução prevê as diretrizes de implantação e fiscalização da Política Pública em todos os âmbitos do Poder Judiciário, com a finalidade de tornar mais efetivo o acesso à Justiça. Em vista do CPC em vigor e da Lei 13.140 – Lei da Mediação – esta se consolidou como instrumento da Política Nacional de tratamento adequado de conflitos. Indaga-se se existem possíveis prejuízos causados na aplicação de tal instrumento em ambiente virtual ou se de fato, a Justiça 4.0 é uma facilitadora em todos os âmbitos da Justiça Brasileira. A pergunta chave da pesquisa é: *a mudança do ambiente de realização da mediação para o meio digital será capaz de mudar significativamente sua essência e suas premissas básicas?* Nas observações realizadas até o momento percebe-se que a mudança para o ambiente virtual implica em mudança, por exemplo, nas formas de interação entre as partes e os mediadores nas sessões de mediação. Um dos aspectos percebidos é que nem todos os jurisdicionados têm acesso à internet com qualidade, o que costuma ser um fator que prejudica bastante a comunicação e interação durante as sessões. Ademais o mediador, além de lidar com o conflito existente entre as partes, precisa auxiliar os mediados a lidarem com as suas dificuldades com as ferramentas virtuais e equipamentos eletrônicos. São aspectos percebidos na pesquisa e que podem ser problematizados, sendo este uma das propostas no prosseguimento da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Justiça 100% Digital; Conciliação e Mediação; Poder Judiciário; Inovação; Política Pública.

ÓRGÃO FINANCIADOR: FCRM.

PROCESSOS ESTRUTURAIS E AS TRAGÉDIAS LIGADAS ÀS CHUVAS EM PETRÓPOLIS

ESTUDANTES:

Felipe Dias da Silva, Rafaela Mebus e Vinícius Santos Amaral

PROFESSOR ORIENTADOR:

Marcelo Pereira de Almeida

RESUMO:

A apresentação que será realizada na Jornada de Iniciação Científica versará sobre as ações civis públicas - ACPs, ajuizadas no ano de 2022, em decorrência das tragédias de fevereiro e março daquele ano, no Município de Petrópolis. O objeto da pesquisa é a análise do comportamento do Poder Judiciário e demais atores processuais que compõem os pólos das ações. Além da análise do comportamento dos atores processuais, a pesquisa também busca compreender se as ações coletivas ajuizadas podem ser consideradas processos de cariz estrutural, ou se são apenas ações coletivas tradicionais. A metodologia empregada é a bibliográfica exploratória, utilizada para fornecer aos estudantes sólido conhecimento do direito processual coletivo e do que vem a ser considerado um processo estrutural, valendo-nos também da metodologia empírica, por meio de estudo de casos, realizando uma pesquisa quantitativa e qualitativa das ações distribuídas. Por fim, os resultados alcançados até então são parciais, tendo em vista que até o momento nenhuma das 26 (vinte e seis) ações foi sentenciada, mas já se pode, ao menos pelos pedidos formulados pelo Ministério Público (e deferidos pelo juízo de primeiro grau em sede de decisão interlocutória) constatar que as ACPs objeto de análise possuem diversas características do estruturalismo, o que serve de indício para acreditarmos que o Poder Judiciário pode se tornar um forte interventor/criador de políticas públicas na Cidade de Petrópolis, ao menos no que toca ao direito à moradia e à infraestrutura.

PALAVRAS-CHAVE: Tragédias de Petrópolis; Ações Coletivas; Processo Estrutural.

REGULAMENTAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL IMPLICAÇÕES PARA AS DECISÕES JUDICIAIS

ESTUDANTE:

Rafaela Mebus

PROFESSOR ORIENTADOR:

Marcelo Pereira de Almeida

RESUMO:

A fundamentação das decisões judiciais é uma dimensão crucial do devido processo legal, essencial para garantir a transparência e a legitimidade das decisões dentro de uma perspectiva democrática. A introdução de Inteligência Artificial (IA) no sistema judicial apresenta novos desafios relacionados à transparência e à adequação da fundamentação das decisões. A IA, especialmente quando baseada em redes neurais profundas, opera com muitos parâmetros, o que dificulta a compreensão das decisões. Esse fenômeno, conhecido como opacidade algorítmica, compromete o contraditório e a fundamentação adequada das decisões, uma vez que não é claro quais critérios foram utilizados para chegar a determinadas conclusões. Isso pode resultar em injustiças, particularmente contra grupos vulneráveis, devido à presença de dados enviesados nos sistemas de IA. No Brasil, o Supremo Tribunal Federal já utiliza a IA para tarefas como a organização de processos e a verificação de temas já consolidados, mas evita a tomada de decisões jurídicas complexas diretamente por IA. Esse uso limitado é uma abordagem cautelosa, que preserva o julgamento humano para decisões substanciais enquanto emprega IA para processos procedimentais. Para lidar com esses desafios, é essencial estabelecer uma regulamentação específica e detalhada para o uso da IA no sistema jurídico. O Projeto de Lei nº 2338 de 2023, em discussão, visa criar diretrizes que garantam a transparência e a responsabilidade na implementação de IA, além de assegurar que a tecnologia não substitua o julgamento humano em decisões complexas. A regulamentação deve definir claramente os limites da autonomia da IA e incluir mecanismos robustos de supervisão humana. Dessa forma, embora a IA possa melhorar a eficiência e a precisão no sistema judicial, sua implementação deve ser cuidadosamente planejada e regulamentada. A tecnologia deve ser utilizada para apoiar e aprimorar o trabalho dos juízes, sem comprometer os direitos fundamentais e os princípios democráticos do devido processo legal.

PALAVRAS-CHAVE: Direito; Decisão judicial; Inteligência artificial.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO CONJUGADAS A TEMOZOLAMIDA PARA FUTUROS ENSAIOS CELULARES CONTRA O GLIOBLASTOMA HUMANO

ESTUDANTE:

Luiza Nunes Hauaji Carvalho

PROFESSORA ORIENTADORA:

Adriana de Oliveira Afonso

RESUMO:

O tratamento do glioblastoma humano é extremamente desafiador devido à sua alta agressividade, rápida progressão e resistência a terapias convencionais. A complexidade genética e molecular do tumor, juntamente com a barreira hematoencefálica que limita a eficácia de medicamentos, dificulta o controle da doença e leva a um prognóstico geralmente desfavorável, com baixas taxas de sobrevivência a longo prazo. O uso de nanopartículas de ouro (AuNPs) no tratamento de glioblastoma é promissor porque elas podem ser direcionadas diretamente ao tumor, permitindo a entrega precisa de medicamentos, tudo isso com menor toxicidade para os tecidos saudáveis. Ao conjugarmos temozolomida a nanopartículas, potencializamos o tratamento, melhorando a entrega do medicamento diretamente ao tumor. Isso aumenta sua eficácia, pois as nanopartículas facilitam a penetração no cérebro e permitem a liberação controlada da temozolomida, otimizando a destruição das células tumorais. Desta forma, esse projeto propõe o uso de nanopartículas de ouro conjugada com temozolomida como um possível estudo para ensaios futuros contra células tumorais da linhagem U-87. Como resultado, foram sintetizadas AuNPs a partir de uma síntese química quente e utilizando reagentes, os quais são: Ácido Cloroáurico Tetra hidratado (HauCl_4) e citrato de sódio di-hidratado ($\text{Na}_3\text{C}_6\text{H}_6\text{O}_7 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$). Após a síntese as nanopartículas foram caracterizadas por DLS, Potencial-Zeta e UV-Vis. Com a estabilidade das nanopartículas confirmada o próximo passo será conjuga-las com temozolamida para dar andamento ao objetivo proposto.

PALAVRAS-CHAVE: Glioblastoma; Nanopartículas de ouro; Temozolamida.

ÓRGÃO FINANCIADOR: FCRM.

ESTUDO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA E ANÁLISE DE ENZIMAS ESSENCIAIS E NÃO ESSENCIAIS NAS VIAS DE BIOSÍNTESE DA CISTEÍNA DE *NEISSERIA GONORRHOEAE* E *CHLAMYDIA TRACHOMATIS*: Uma abordagem de reposicionamento de fármacos por docking molecular

ESTUDANTE:

Tamara Lima Da Silva

PROFESSORA ORIENTADORA:

Adriana de Oliveira Afonso

RESUMO:

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um desafio significativo para a saúde pública global, afetando milhões de pessoas e agravado pela crescente resistência antimicrobiana e pela escassez de tratamentos eficazes. Nesse contexto, as enzimas Serina Acetiltransferase (SAT) e Gliceraldeído 3-fosfato desidrogenase (GAPDH) surgem como alvos promissores, essenciais para as vias metabólicas bacterianas, especialmente em *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis*. O presente estudo se propôs a contribuir para a busca por novos tratamentos para ISTs, adotando a estratégia de reposicionamento de fármacos, centrada em alvos terapêuticos cruciais nas vias metabólicas bacterianas. Resultados dos experimentos de triagem virtual destacaram a Nafarelina como um candidato promissor no tratamento de ambas infecções. Além disso, a análise estrutural das enzimas e a identificação de alvos com alta identidade em outras espécies bacterianas, como *Neisseria meningitidis*, reforçam a potencialidade terapêutica dos resultados. A validação dos resultados dos alvos moleculares e a seleção de compostos promissores para ensaios futuros, incluindo estudos de dinâmica molecular, ressaltam a necessidade de investigações adicionais para confirmar os achados *in silico* e desenvolver estratégias terapêuticas eficazes contra ISTs. Essas descobertas têm o potencial de impulsionar o desenvolvimento de novos compostos, melhorando tanto a eficácia quanto a seletividade dos tratamentos, em meio ao desafio crescente da resistência antimicrobiana global.

PALAVRAS-CHAVE: *Neisseria gonorrhoeae*, *Chlamydia trachomatis*, resistência antimicrobiana.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

PADRONIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ESFERÓIDES HEPÁTICOS PARA APLICAÇÃO EM TESTES *IN VITRO* DE TRIAGEM DA TOXICIDADE

ESTUDANTE:

Cecília Rodrigues da Costa Xavier

PROFESSORA ORIENTADORA:

Camila Brand de Carvalho

RESUMO:

O fígado é um órgão que desempenha múltiplas funções no metabolismo energético, endócrino e na desintoxicação. Com a crescente preocupação ética, a pesquisa *in vitro* se tornou uma ferramenta crucial para reduzir a experimentação animal. Sendo assim, o desenvolvimento de modelos hepáticos *in vitro* são demandados para estudo de mecanismos moleculares e celulares das doenças hepáticas, permitindo a identificação de alvos terapêuticos e a avaliação de novos tratamentos. Modelos tridimensionais (3D) se destacam por representarem mais precisamente o fígado quando comparados ao cultivo bidimensional (2D). Diante disso, a padronização dos esferoides hepáticos é crucial para garantir a reprodutibilidade dos experimentos e confiabilidade dos dados obtidos. O objetivo deste estudo foi padronizar a produção de esferoides da linhagem HEPG-2. Para a produção dos esferoides foi aplicado o método de formação espontânea em placas de microtitulação, utilizando as densidades 5×10^3 , 1×10^4 , 2×10^4 e 3×10^4 células por poço. Análises foram realizadas nos períodos de 3 e 7 dias após sua formação. A morfologia e tamanho foram avaliadas por medição do diâmetro dos esferoides por microscopia óptica e tomografia de coerência óptica (OCT). Resultados demonstraram que esferoides de 5×10^3 células apresentaram formação deficiente, os esferoides de 1×10^4 , 2×10^4 apresentaram formação densa e os esferoides de 3×10^4 foram menos estáveis. Além disso, os esferoides não atingiram a esfericidade e a estabilidade esperadas, apresentando formato em disco e desagregação durante o processamento. Concluiu-se que o método de formação espontânea não foi eficaz para formação de esferoides da linhagem HEP-G2. Portanto, posteriormente, será realizada a comparação com esferoides formados em hidrogel de agarose micromoldado para avaliar diferenças na formação e viabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Esferoides; Modelo tridimensional; Linhagem HEPG-2; Formação espontânea.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

COMPETÊNCIAS AUTORREGULATÓRIAS DE VALORES E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO EM UMA AMOSTRA DE PADRES CATÓLICOS BRASILEIROS

ESTUDANTES:

Ana Clara Schmith Ramos, Antonio de Pádua Andrade dos Santos, Cayo da Costa Pinheiro, Eduarda Geraldi de Souza, Roney Martinho Pinheiro, Vanessa Mello Chaves Nascimento.

PROFESSORA ORIENTADORA:

Cleia Zanatta Clavery Guarnido Duarte

RESUMO:

O presente projeto propôs-se a investigar a relação entre os temas autorregulação de valores, considerando os estudos sobre autorregulação no contexto da Psicologia Sociocognitiva de Bandura, Zimmerman e Rosário; valores, na perspectiva da Logoterapia de Frankl e bem-estar psicológico, conforme contribuições de Ryff e Singer, numa amostra em torno de 300 padres católicos brasileiros. Entende-se por autorregulação, segundo Zimmerman, o processo de autodireção, por meio do qual as pessoas transformam as suas aptidões mentais em competências para atingir seus objetivos. Com relação ao tema valores, optou-se neste projeto por trabalhar com os valores franklianos, tomando por base as contribuições da Logoterapia, teoria proposta pelo psiquiatra, neurologista e filósofo, austríaco Viktor Frankl. Os estudos acerca do bem-estar psicológico (BEP), que subsidiam esta investigação, surgiram no final da década de 1980, quando em seu trabalho, Ryff desenvolveu pesquisas para entender o processo de satisfação e o sentimento de completude no ser humano. A partir destas reflexões definiu-se como questão a ser investigada: que relações se pode estabelecer entre competências autorregulatórias de valores e bem-estar psicológico numa amostra de padres católicos no Brasil?. Definiu-se como objetivo geral: conhecer competências autorregulatórias em valores e relacioná-las com indicadores de bem-estar psicológico numa amostra de padres católicos no Brasil e como objetivos específicos: conhecer competências autorregulatórias de valores apresentadas pela amostra; identificar dimensões de bem-estar psicológico apresentadas pelos participantes investigados; correlacionar, empiricamente, os constructos autorregulação de valores e bem-estar psicológico, considerando as variáveis sociodemográficas delimitadas nesta pesquisa. Metodologicamente optou-se por uma investigação empírica, quantitativa, do tipo correlacional, comparativa, descritiva, realizada em uma amostra por conveniência, em torno de 300 padres católicos do Estado do Rio de Janeiro (Leste 1), considerando-se como condição necessária a autorização e orientação dada pelos Bispos Diocesanos de cada Diocese do Leste 1, para o repasse da pesquisa, visando a coleta de dados. A coleta utiliza três instrumentos: 1 - Escala de Autorregulação de Valores, construída em 2016 por Zanatta e Rosário e validada em 2019; 2 - Escala de Bem-Estar Psicológico (EBEP) de Riff (1989), validada para o Brasil por Wagner de Lara Machado, em 2013; 3 - Questionário sociodemográfico. O processo de coleta de dados ocorre de maneira online, com o auxílio da ferramenta *google forms*, utilizando-se de um link, que foi enviado aos participantes, por meio do *WhatsApp*, mediante a aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Petrópolis – Petrópolis/RJ ocorrido em 2022/2 e a aprovação dos Bispos de cada Diocese do Leste 1. Para realização da pesquisa solicitou-se a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por parte dos participantes garantindo o anonimato dos mesmos. A análise de dados está sendo feita à partir de recursos estatísticos, com a utilização do SPSS e participaram da pesquisa, até o momento, 66 sacerdotes com uma média de idades de 43,6 anos, de diferentes Dioceses do Estado do Rio de Janeiro. Os resultados preliminares indicam uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre a autorregulação de valores e o bem-estar psicológico e também correlações positivas e estatisticamente

significativas entre cada um destes construtos e a idade dos sacerdotes. Verificou-se o mesmo padrão de resultados, ou seja, correlações positivas e estatisticamente significativas entre a autorregulação de valores e o bem-estar psicológico e o tempo de ordenação dos sacerdotes, o que permite inferir, ainda de maneira inicial, em função da quantidade de participantes na amostra, que a autorregulação de valores tem impacto positivo sobre o bem-estar psicológico das pessoas, particularmente nesta amostra.

PALAVRAS-CHAVE: Autorregulação de valores; Bem-estar psicológico; Padres católicos.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

PSICOLOGIA NA INTERFACE COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

ESTUDANTES:

Brenda Rodrigues Machado, Hector Botelho Carnevalli, Ingrid Bortolotti Gomes e Natan Gastardelli Kleis

PROFESSORA ORIENTADORA:

Cristiane Moreira da Silva

RESUMO:

Este projeto de pesquisa investiga as implicações do desenvolvimento tecnológico, em particular das Inteligências Artificiais (IA), sobre a Psicologia e o comportamento humano. Diante da rápida evolução das tecnologias digitais, observa-se a emergência de novas formas de interação social e formação de subjetividade, as quais afetam diretamente os processos psicológicos e as práticas profissionais da Psicologia. A metodologia utilizada para a pesquisa foi a revisão sistemática de literatura, adotando o protocolo PRISMA. Foram eleitas para a busca de artigos as bases de dados PePSIC, SciELO e Redalyc, sem restrição de data de publicação dos trabalhos e especificando, quando possível, o campo de estudo “psicologia”. Foram selecionados um total de 84 artigos para leitura dos resumos, seguindo critérios parciais de exclusão, baseados na presença dos descritores “Psicologia” e “Inteligência Artificial” em português, inglês e espanhol, utilizando o operador booleano AND para identificação em títulos ou resumo. 22 artigos foram analisados após critérios de seleção para responder à questão da pesquisa: como as produções acadêmicas representam o estado da arte no que diz respeito à relação entre psicologia e inteligência artificial? Os resultados mostraram que ainda são poucas as produções acadêmicas que integram claramente essas duas áreas de conhecimento para responder o problema de pesquisa apresentado. O estudo evidencia a importância de aprofundar a relação entre essas áreas de estudo, dado a presença ostensiva das Inteligências Artificiais nas práticas mediadas por Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação (TDICs) na atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Inteligência artificial; Revisão sistemática.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

A RELAÇÃO ENTRE AGILIDADE, POTÊNCIA AERÓBIA, EQUILÍBRIO, FORÇA MUSCULAR E HABILIDADES SOCIAIS NA CAPACIDADE DE SPRINTS REPETIDOS ENTRE ATLETAS DE CATEGORIAS DE BASE DO FUTSAL E FUTEBOL

ESTUDANTES:

Cayque Rodrigues Machado, Giovana Sabbadini, Michele Palma Zonzin e Michele Soraia Espínola

PROFESSOR ORIENTADOR:

Cristiano Queiroz de Oliveira

RESUMO:

Na maioria dos esportes coletivos de invasão as partidas são decididas a partir de curtos *sprints*, independentemente da fase do jogo (transição, ataque, defesa, bola parada). Por esses motivos, a capacidade de *sprints* repetidos (CSR) vem sendo treinada por muitas equipes. Todavia, estudos sobre esse tema, geralmente, investigam apenas atletas do gênero masculino. Assim, objetivo do presente estudo foi comparar o rendimento de atletas sub 18 (categoria de atletas com idade inferior ou igual a 18 anos) de handebol feminino em três sessões de treinamento de 10 *sprints* repetidos de 20 metros com três diferentes intervalos (15, 30 e 60 segundos). **MÉTODOS:** A coleta parcial dos dados foi realizada em quatro encontros. No primeiro foram aferidos dados antropométricos, de flexibilidade e de força e resistência muscular, com os seguintes dados coletados: massa corporal (MC) em balança de plataforma, estatura (E) em estadiômetro de parede, cálculo do índice de massa corporal (IMC), teste de sentar e alcançar (SA), força de preensão manual (PM) por dinamômetro e teste de resistência abdominal em um minuto (TA). Para os outros três encontros as participantes foram sorteadas para a coleta de 10 *sprints* sucessivos com intervalos de 15, 30 ou 60 segundos. O protocolo de teste de *sprints* sucessivos utilizado consistiu em percorrer por 20 metros, o mais rápido possível, esta distância demarcada por dois cones. Os tempos foram coletados por fotocélulas. Antes de cada teste de *sprints* sucessivos foi realizado aquecimento padrão de 5 minutos com exercícios de trote e circuitos de agilidade. **RESULTADOS:** participaram do estudo 10 atletas da equipe do Colégio de Aplicação da Universidade Católica de Petrópolis que disputam competições entre Escolas da região serrana do estado do Rio de Janeiro. A média de idade foi de 15,9 anos ($\pm 1,2$ anos). Os dados das demais avaliações realizadas no primeiro dia, com valores de média e desvio padrão, foram: MC= 59,9 kg ($\pm 10,24$ kg), E=1,60 m ($\pm 0,05$), IMC=23,27 ($\pm 3,53$), SA=30,7 cm ($\pm 7,49$ cm), PM= 24,8 ($\pm 3,89$), TA= 29,3 (± 8). Para o segundo, terceiro e quarto encontros não tivemos a participação de todas as atletas. Sendo assim, para os testes de sprints com intervalos de 15 segundos foram coletados dados de sete atletas, para os testes com 30 segundos também compareceram sete atletas e para os testes com 60 segundos de intervalo, apenas quatro atletas. **CONCLUSÃO:** Para finalizarmos a análise dos dados de pesquisa ainda faltam coletas a serem realizadas. Acreditamos que até o final do mês de setembro de 2024 a coleta seja finalizada e passe pelo tratamento estatístico para observação da existência ou não de correlação entre dados de força e resistência muscular, flexibilidade e a capacidade de *sprints* repetidos entre atletas sub 18 anos do gênero feminino de handebol.

PALAVRAS-CHAVE: Atletas; Esportes juvenis; Educação física e treinamento.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

RESPOSTAS NEUROMUSCULARES E DE FADIGA DECORRENTES DE DIFERENTES MANIPULAÇÕES DAS VARIÁVEIS METODOLÓGICAS DO TREINAMENTO DE FORÇA

ESTUDANTES:

Franklin Ferreira Carvalho e Michele Soraia Espinola

PROFESSOR ORIENTADOR:

Gilmar Weber Senna

RESUMO:

O intervalo de descanso entre séries e exercícios, variável metodológica do treinamento de força (TF), deve ser prescrito de forma a aproximar os ganhos neuromusculares dos objetivos esperados, como força, potência, resistência e hipertrofia muscular. O objetivo do estudo foi analisar o lactato sanguíneo, a percepção de esforço e o desempenho das repetições em sessões de treinamento de força com 15-RM realizados em diferentes durações de intervalos. Quatorze homens treinados ($25,14 \pm 3,51$ anos; $85,83 \pm 10,18$ kg; $1,78 \pm 0,06$ m) completaram cinco séries, com 15-RM em sessões com 1 ou 3 minutos de intervalos entre séries e exercícios. Para o número total de repetições completadas ($p = 0,000$; $ESs = 4,95$); assim como no número total de repetições em todos os exercícios verificados separadamente ($p < 0,0000$; $ESs > 2,08$), foram observadas diferenças significativas. Para os níveis de lactato sanguíneo não foram observadas diferença significativa entre as condições ($p = 0,76$). Ambas as condições apresentaram aumento progressivo da percepção de esforço, independentemente das diferentes condições. Os resultados mostraram que um descanso mais longo parece ser crucial para manter o desempenho sem diferenças nos níveis de lactato sanguíneo e na percepção de esforço.

PALAVRAS-CHAVE: Força muscular; Levantamento de peso; Exercício físico; Aptidão física.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

AUTONOMIA FUNCIONAL E INTERAÇÃO SOCIAL DE CADEIRANTES PELA PRÁTICA ESPORTIVA ADAPTADA

ESTUDANTE:

Letícia Madeira Borzino de Moraes

PROFESSOR ORIENTADOR:

Janine Meirelles dos Santos Ramos

RESUMO:

O objeto de estudo foi o trabalho desenvolvido no Estágio Supervisionado em Educação Física Adaptada, direcionado para cadeirantes com lesão medular, totalizando 10 indivíduos, sendo 3 do sexo feminino. O objetivo do estudo foi descrever a importância da atividade física regular para a autonomia funcional dos usuários de cadeira de rodas e a contribuição para a inclusão no âmbito social, segundo a visão dos praticantes. O estudo foi realizado em dois momentos: o primeiro por meio da formação de vínculo do aluno-pesquisador (bolsista) com o grupo, este acompanhando as aulas do estágio. O segundo momento foi a aplicação do questionário na presença do orientador. Os questionários foram aplicados para nove dos participantes, pois uma das mulheres não retornou do recesso de janeiro. Finalizamos a aplicação em final de maio de 2024 e iniciamos o tratamento dos dados. A pesquisa está em fase de conclusão da análise.

PALAVRAS-CHAVE: Cadeirante; Inclusão; Esporte adaptado.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E PRÁTICAS SOBRE O ENDIVIDAMENTO E O SUPERENDIVIDAMENTO SEGUNDO GRUPOS DE MORADORES DE PETRÓPOLIS

ESTUDANTES:

Júlia Thees Bortolotti e João Victor Slaviski Gaspar de Souza

PROFESSOR ORIENTADOR:

Julio Cesar Cruz Collares da Rocha

RESUMO:

Nos últimos anos, tendo em vista não apenas a ampliação de oferta de crédito, a utilização de operações bancárias mais simplificadas como o pix e o aumento do consumo em lojas virtuais, mas também, a pandemia de Covid-19 e a crise socioeconômica decorrente dela, fez com que a aquisição de produtos e serviços pelos consumidores sofresse uma mudança significativa, afetando, também, o endividamento destes, podendo culminar no fenômeno do superendividamento. Levando isso em consideração, o objetivo da presente pesquisa foi analisar as representações sociais sobre estar endividado segundo estudantes de Psicologia moradores de Petrópolis. Trata-se uma pesquisa qualitativa e descritiva, utilizando a teoria do núcleo central das representações sociais de Jean-Claude Abric. Participaram da pesquisa 76 estudantes, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, moradores de Petrópolis, para conhecer as representações sociais e as práticas deles sobre estar endividado. O instrumento de pesquisa foi um questionário com teste de evocação de palavras para o termo indutor 'estar endividado', questões sobre atitudes, práticas sociais, sofrimento psíquico, estratégias de quitação, outras perguntas exploratórias sobre endividamento e caracterização dos participantes. Quanto aos procedimentos, realizamos a aplicação do questionário, individualmente, em contexto coletivo de sala de aula, com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) impresso em duas vias. Quanto à análise de dados, foi realizada análise prototípica utilizando o software IRAMUTEQ. As demais questões e caracterização dos participantes passaram por análise descritiva. Quanto ao resultado da representação social de estar endividado, figuraram no provável núcleo central da RS as cognições 'dinheiro', 'desespero', 'preocupação' e 'medo'. Estar endividado, segundo os participantes, está relacionado à falta de recursos financeiros ('dinheiro'), a sentimentos negativos com níveis médio e alto, respectivamente ('preocupação' e 'desespero') e à uma emoção negativa ('medo'). Podemos depreender deste resultado que, a dificuldade financeira causada pelo endividamento produz sofrimento psíquico que precisa ser objeto de atenção em saúde mental, seja para lidar, por exemplo, com compulsão por compras ou para ajudar na elaboração da situação de endividamento e as estratégias para a possível resolução desta. Uma atividade possível seria a realização de intervenção psicossocial com grupo de pessoas endividadas para produzir alívio psíquico e reflexão sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Endividamento. Representações sociais. Teoria do núcleo central.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

ENVOLVIMENTO PATERNO NA EDUCAÇÃO E CUIDADO DE FILHOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

ESTUDANTES:

Amanda de Jesus Chaves da Silva, Brenda de Souza Leite, Luciana Lima Umbelino e Patricia Rodrigues Alves de Carvalho

PROFESSORA ORIENTADORA:

Lúcia Vaz de Campos Moreira

RESUMO:

O presente estudo tem como tema o envolvimento paterno. O objetivo geral consiste em identificar como ocorreu o envolvimento paterno na educação e cuidado de filhos, matriculados no Ensino Fundamental anos iniciais, durante a pandemia da Covid-19. Trata-se de pesquisa exploratória, realizada em Petrópolis-RJ, cujos participantes foram 30 pais de crianças matriculadas no Ensino Fundamental anos iniciais de escolas particulares do referido município. Como instrumento foi elaborado um roteiro semiestruturado de entrevista. A investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCP e os pais foram acessados por meio da técnica bola da neve. As entrevistas foram gravadas e ocorreram em local de conveniência aos pais. As gravações das entrevistas foram transcritas e elaboradas categorias a partir das respostas encontradas. Os principais resultados foram: o envolvimento paterno na educação dos filhos durante a pandemia ocorreu principalmente no acompanhamento mais próximo das atividades escolares do que antes de tal ocorrência. Já os cuidados giraram em torno de prevenir a contaminação com relação à Covid-19, supervisionar e acompanhar a rotina de higiene pessoal e a alimentação das crianças, além de estimular a realização de atividades físicas e acompanhar e ouvir mais os filhos. O elemento que mais favoreceu o envolvimento paterno, no momento pandêmico, foi o maior tempo de convivência do pai com a família. Por outro lado, a tensão pela situação pandêmica foi o que mais dificultou. Mesmo com todas as dificuldades encontradas no período pandêmico, algumas lições foram aprendidas, como, por exemplo, a importância da boa convivência familiar e do envolvimento paterno para o desenvolvimento integral das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Envolvimento Paterno; Covid-19; Educação.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

ESTEREÓTIPOS, DIFERENÇAS DE GÊNERO E VIOLÊNCIA INTERPESSOAL: IMPLICAÇÕES PARA A COGNIÇÃO SOCIAL E SAÚDE MENTAL DE HOMENS E MULHERES JOVENS E ADULTOS

ESTUDANTES:

Danielle Aubrick Ferreira, Maria Eugênia Novaes Rocha Hector Botelho Carnevalli, Diego Alik, Carlos Mariano Gomes Dantas, Juliana Bastos, Laisa Cristina de Souza Pereira e Nicole da Rocha Oliveira

PROFESSORA ORIENTADORA:

Luciana Xavier Senra

RESUMO:

Estereótipos são generalizações concebidas e validadas socioculturalmente acerca de atributos de um indivíduo e grupo ao qual pertence. Aludem a padrões de conduta e predicados comuns dos membros de uma categoria, os quais se fundamentam em teorias explicativas dessas categorias. Essas teorias envolvem consenso (“mulher loura é burra”; “baiano é preguiçoso”), homogeneidade (“toda loura é burra”), distintividade (“quanto mais ‘cantado’ o baiano fala, mais baiano”; “quanto mais vermelho o batom, mais ‘puta’ é a mulher); e, saliência, que se refere a inclusão de um indivíduo no grupo-alvo pela intensidade da característica compartilhada (“todo baiano é preguiço, se fala cantado, preguiçoso”). Essa compreensão dos estereótipos é convergente com o fenômeno da violência interpessoal, haja vista que os estereótipos negativos relacionados ao gênero, por exemplo, coincidem com as dimensões psicológica, sexuais e física do referido fenômeno por envolver depreciação, humilhação, exposição vexatória do corpo etc., e/ou atributos inerentes ao gênero. As repercussões para a saúde mental são inúmeras, sendo as mais prevalentes o estresse pós-traumático, a depressão clínica ou bipolar, a ansiedade generalizada e transtornos alimentares. A pesquisa pretende estudar os estereótipos, as diferenças de gênero e a violência interpessoal com respectivas implicações para saúde mental de homens e mulheres jovens e adultos. Trata-se de um estudo transversal, exploratório e descritivo realizado na forma híbrida, com abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas na coleta e análise dos dados envolvendo jovens e adultos da população geral de ambos os sexos entre os 15 e os 59 anos. A pesquisa foi aprovada no comitê de ética sob CAAE 72333323.0.0000.5281. Atualmente a pesquisa está na fase de análise dos dados do estudo piloto, o qual foi realizado entre maio e junho de 2024 com n=58 pessoas (27 mulheres e 25 homens) permitiu constatar média de faixa etária dos 31 aos 34 anos (DP= 3,07 nos); 49 autodeclarações de orientação heterossexual, 02 bissexuais e 01 homossexual; 32 pessoas disseram não ter religião, 16 são católicas, 03 são Espíritas Kardecistas e 01 é evangélica; entre outras características. Para o estudo piloto foram elaboradas quatro versões de protocolos de coletas de dados para testes de compreensão e de viabilidade, sendo todos com caracterização sociodemográfica e investigação de saúde geral e mental; com alternância de dois outros instrumentos que mensuram diferenças de gênero (sexismo hostil e benevolente); e, violência interpessoal. Após finalizadas essas análises, espera-se viabilizar a pesquisa em formato híbrido (em ambiente virtual e presencial), objetivando levantar indicadores interseccionais e socioculturais fidedignos para auxiliar a atuação profissional do psicólogo junto às implicações depreendidas da violência interpessoal e de gênero.

PALAVRAS-CHAVE: Estereótipos; Violência Interpessoal; Saúde mental.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO DESPEJO DE AgNO₃. E AgNPS ATRAVÉS DO ENSAIO DE TOXICIDADE AGUDA A PARTIR DO BIOENSAIO DE *LACTUCA SALITIVA*

ESTUDANTE:

Monique Laura Borges Ribeiro

PROFESSORA ORIENTADORA:

Nathalia Vieira Müller

RESUMO:

Com o avanço da nanotecnologia, o uso de nanomateriais, especialmente as nanopartículas de prata (AgNPs), tornou-se comum em diversos produtos comerciais e de uso diário. Esse aumento na aplicação de nanopartículas eleva a probabilidade de sua liberação no meio ambiente, tornando crucial a compreensão de seus impactos. Este estudo avaliou o efeito do AgNO₃ e dos AgNPs no desenvolvimento da radícula das plantas bioindicadoras *Allium cepa* L e *Lactuca sativa* L. A síntese das AgNPs foi realizada por métodos químicos, utilizando citrato e ácido tânico como agentes redutores. As nanopartículas foram projetadas por espectroscopia UV-Visível, difusão sonora de luz (DLS) e microscopia eletrônica de transmissão (MET). Ensaios preliminares de ecotoxicidade foram prolongados com sementes de *Lactuca sativa* L e *Allium cepa* L. Os resultados indicaram que, conforme a concentração de nanopartículas aumentou, houve aparentemente uma redução significativa no crescimento das radículas, exceto em baixas concentrações, onde aparentemente foi apresentado um efeito estimulatório. Esses dados fornecem informações valiosas sobre a presença e concentração de compostos químicos no ambiente e seus possíveis impactos no desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Nanopartículas de prata; Bioindicadores; *Lactuca Sativa* L; *Allium Cepa* L; Toxicidade.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ESTUDANTES:

Jordânia Mayra Teixeira Araújo; Natália Palma Brígido; Eduarda de Carvalho Gomes; Laís Lagreca de Carvalho; Ana Carla de Azevedo Sant'Anna.

PROFESSOR ORIENTADOR:

Pollyanna Santos da Silveira

RESUMO:

Em decorrência do estresse cotidiano vivenciado, o bem-estar mental dos trabalhadores da saúde é influenciado tanto de forma individual quanto coletiva pelo contexto laboral onde atuam. Estudos mostram que a presença de sinais de esgotamento e uma qualidade insatisfatória no trabalho podem acarretar problemas físicos e psicológicos, afetando os pacientes e os próprios profissionais. A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) se torna uma abordagem terapêutica aliada ao tratamento de sintomas psicológicos, incluindo ansiedade e burnout. Com o progresso das pesquisas sobre a ACT, há uma necessidade crescente de revisões sistemáticas que ajudem a entender os métodos utilizados e os desafios enfrentados, possibilitando ajustes e melhorias em estudos futuros. O objetivo do presente estudo é avaliar as vantagens das intervenções que utilizam a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) direcionadas a profissionais de saúde e cuidadores formais.

Apresentando como metodologia uma revisão sistemática da literatura, utilizou-se o guia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) e pesquisas nas bases de dados PubMed, BVS, Lilacs e SciELO que foram realizadas no mês de setembro do ano de 2023, não sendo estipulados anos específicos para as pesquisas. Os descritores “*acceptance and commitment therapy*” e “*health care professionals*” foram utilizados, sendo aplicado o operador booleano “AND” para combinar as duas noções. Foram também empregados outros descritores para abranger um maior número de produções: “*acceptance and commitment therapy*” AND “*health worker*” e a combinação “*acceptance and commitment therapy*” AND “*health personnel*”. Como critério inicial de inclusão foi estabelecido que o artigo deveria abordar intervenções baseadas em ACT com profissionais de saúde ou cuidadores formais. Foram excluídas revisões sistemáticas, artigos que não atendiam ao critério inicial e aqueles não encontrados para leitura completa. Apresentando como resultado, 632 estudos foram encontrados. Entre os estudos encontrados, 17 foram incluídos e 9 de suas referências, totalizando 26 estudos elegíveis para análise. Foi observado nesses estudos que intervenções utilizando a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) contribuíram para a redução da ansiedade, estresse, distúrbios do humor e problemas relacionados ao sono. Essas constatações estão alinhadas com outras pesquisas que destacam a eficácia da ACT na promoção do bem-estar psicológico. No entanto, as investigações também revelaram algumas limitações, como tamanhos reduzidos de amostras, ausência de acompanhamento prolongado e falta de estudos adicionais sobre o tema. Dessa forma, conclui-se que as intervenções que utilizam a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) demonstraram ser viáveis e acessíveis para profissionais de saúde e cuidadores formais. No entanto, é necessário realizar mais pesquisas para avaliar a eficácia dessa abordagem, especialmente em variados contextos de trabalho dentro da área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia de aceitação e compromisso; Profissionais de saúde; Revisão sistemática.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO PARA REDUÇÃO DE ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO DE VIABILIDADE 2023-2024

ESTUDANTES:

Jordânia Mayra Teixeira Araújo; Natália Palma Brígido; Eduarda de Carvalho Gomes; Laís Lagreca de Carvalho; Ana Carla de Azevedo Sant'Anna.

PROFESSOR ORIENTADOR:

Pollyanna Santos da Silveira

RESUMO:

A terapia de aceitação e compromisso (ACT) tem ganhado espaço e relevância tanto no meio clínico quanto na pesquisa científica, demonstrando evidências favoráveis para uma variedade de condições que afetam o humor, a resolução de problemas e o comportamento, como ansiedade, depressão e dor crônica, entre outras. Profissionais de saúde frequentemente enfrentam ambientes de trabalho sobrecarregados, o que pode levar à inflexibilidade psicológica e impactar negativamente suas vidas pessoais e profissionais. Sendo essencial, portanto, conduzir mais pesquisas para entender melhor a eficácia da ACT no contexto da saúde com esses profissionais. O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia de um protocolo baseado em ACT aplicado a profissionais da atenção primária à saúde. Foi realizado um contato com equipes de duas unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Petrópolis para apresentar a intervenção baseada em ACT. O protocolo incluiu três sessões de duas horas cada, com intervalos de uma semana, conduzidas por uma mediadora especialista em ACT e acompanhadas por três observadoras externas. Após cada sessão, os participantes responderam a duas perguntas: “O que fica de mais importante do encontro de hoje?” e “Houve alguma dificuldade encontrada no encontro de hoje?”. As respostas foram gravadas em áudio. A análise temática categorial de conteúdo, conforme Bardin, foi utilizada para avaliar a percepção dos participantes. As gravações foram transcritas e categorizadas, permitindo a interpretação dos dados relacionados às perguntas pós-intervenção. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 67816523.0.0000.5281; Parecer 5.962.666). Os dados coletados de 30 profissionais das duas unidades da ESF foram analisados em termos de relevância e dificuldades do protocolo. As subcategorias de relevância identificadas foram: identificação e manejo dos sentimentos, promoção da autocompaixão e estratégias para o momento presente. Não foram identificadas dificuldades significativas relacionadas ao protocolo. De maneira geral, os participantes apreciaram a abordagem didática da intervenção. Esses resultados corroboram as evidências empíricas crescentes que suportam o uso de protocolos baseados em ACT para o desenvolvimento de habilidades emocionais em grupos de adultos. O protocolo baseado em ACT demonstrou ser eficaz no aumento das competências emocionais dos profissionais de saúde. Futuras pesquisas poderão aprimorar a compreensão sobre a eficácia desta intervenção em diferentes contextos.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia de aceitação e compromisso; Profissionais de saúde; Atenção primária à saúde.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

DESENVOLVIMENTO DE NANOESTRELAS DE OURO CONJUGADAS A TEMOZOLOMIDA PARA FUTUROS ENSAIOS CELULARES CONTRA O GLIOBLASTOMA HUMANO

ESTUDANTE:

Diniz Luiz Portugal de Sousa

PROFESSOR ORIENTADOR:

Rodrigo Grazinoli Garrido

RESUMO:

Este trabalho de Iniciação Científica inicialmente teve como objetivo o desenvolvimento de nanoestrelas de ouro. No entanto, devido à quantidade limitada de ouro disponível para uso no laboratório e ao fato de o grupo estar mais focado na pesquisa com prata, houve uma mudança para o desenvolvimento de nanoesferas de prata (AgNPs), mantendo a conjugação ao fármaco temozolomida (TMZ) para potencializar o tratamento do glioblastoma humano. A temozolomida, ao ser administrada em pH fisiológico, é convertida em seu metabólito ativo, MTIC, que induz a metilação do DNA das células tumorais, levando à apoptose. Apesar de ser considerada o padrão ouro junto à quimioterapia e radioterapia, a eficácia intratumoral do TMZ é limitada a cerca de 2% devido à difícil passagem pela barreira hematoencefálica (BHE) e à resistência adquirida pelos tumores. Buscando superar essas limitações, foram sintetizadas AgNPs funcionalizadas com TMZ utilizando o bioconjugador ácido mercaptoundecanoico (MUA), formando o bioconjugado AgNPs-MUA-TMZ. A síntese foi realizada por um método químico que empregou citrato de sódio, ácido tânico e nitrato de prata. As nanopartículas obtidas foram caracterizadas por espectroscopia UV-Visível (UV-VIS), espalhamento de luz dinâmica (DLS), potencial zeta, microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). Nos futuros testes celulares, espera-se que as AgNPs-MUA-TMZ apresentem alta estabilidade coloidal e se direcionem passivamente à região tumoral, aproveitando a permeabilidade vascular aumentada dos neovasos tumorais. Com isso, pretende-se aumentar a concentração de TMZ no interior do tumor e promover dano direto às células tumorais por meio da citotoxicidade das AgNPs.

PALAVRAS-CHAVE: Bioconjugado; Citotoxicidade; Glioblastoma humano; Nanopartículas de prata; Temozolomida.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ANÁLISE DESCRITIVA DAS CARACTERÍSTICAS DA COMUNICAÇÃO DOS BANCOS CENTRAIS DA OCDE

ESTUDANTES:

Flávio Henrique Chaves Motta, Matheus Alvim Lopes

PROFESSOR ORIENTADOR:

Rodolfo Tomás da Fonseca Nicolay

RESUMO:

O presente trabalho realiza uma análise descritiva das principais características relacionadas à comunicação dos bancos centrais dos países integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para tal, o trabalho faz uso de pesquisa exploratória nos sítios dos bancos centrais, coletando informações e dados relevantes, além de uma análise textual baseada em algoritmos de legibilidade e análise de sentimento. O objetivo do trabalho é fornecer um conjunto de dados e informações que permitam a comparação das estratégias de comunicação de diferentes bancos centrais ao redor do mundo. É importante destacar que, não há na literatura sobre comunicação do banco central trabalhos que analisem um grande conjunto de bancos centrais. Ademais, a maioria dos trabalhos utilizam poucas dimensões de análise, o que não permite uma análise das diferenças de estratégias dos bancos. Desta forma, o trabalho tem por objetivos específicos: (i) construir uma base de dados com os bancos centrais dos países que integram a OCDE; (ii) extrair dos sítios dos bancos centrais informações referentes às estratégias de comunicação; (iii) utilizar ferramentas de análise de sentimento e algoritmos de legibilidade para analisar o conteúdo dos comunicados dos bancos centrais. A metodologia de análise aplica um algoritmo de análise de sentimento baseado no dicionário de Tim Loughran e Bill McDonald, na Universidade de Notre Dame. O dicionário foi calibrado através dos termos contidos nos relatórios 10-K de empresas americanas e é atualizado periodicamente (LOUGHRAN E MCDONALD, 2011). Os relatórios 10K são documentos com ampla divulgação de resultados emitidos pelas empresas de capital aberto, mediante a exigência da U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) (YURKEVICH, 2020). Em relação aos indicadores de legibilidade, aplicados o índice Flesch-Kincaid grade level, como usado em Nicolay e Oliveira (2020).

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação do Banco Central; OCDE; Análise de Sentimento.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

DESIGUALDADE E EXCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL: UM ESTUDO DA DINÂMICA DA POBREZA

ESTUDANTE:

Caio Machado de Lima

PROFESSORA ORIENTADORA:

Vanessa Cristina dos Santos

RESUMO:

Existem diversas fontes de informação sobre a pobreza, seja artigos, livros ou palestras, que buscam explanar sobre o tema e trazer soluções para resolvê-lo. Contudo, diante da complexidade do assunto é necessário se aprofundar nos conteúdos existentes. Isso permite não só compreender os argumentos de cada autor à luz de suas pesquisas e perspectivas, mas também possibilita a integração das principais ideias encontradas sobre o assunto.

A pauta pobreza é de extrema complexidade, visto que são vários fatores que influenciam o seu desenvolvimento. Com isso, para melhor compreendê-lo, Rocha (2013) em seu livro “Pobreza no Brasil: Afinal do que se trata”, define que a pobreza é um fenômeno difícil de ser compreendido, podendo ser definido genericamente como os casos em que as necessidades não são atendidas de forma adequada no grupo social em que se vive. Dessa maneira, entende-se, portanto, que o estado de pobreza é consideravelmente dependente de fatores relacionados à estrutura sociopolítica em que o indivíduo ou grupo em voga se insere.

Há de se considerar ainda que o fenômeno da pobreza assume atributos diferentes em países com distintos níveis de desenvolvimento econômico e particularidades sociais, o que traz à tona a discussão sobre pobreza absoluta e relativa. A primeira pode ser entendida como o estado no qual o indivíduo não possui recursos econômicos que viabilizem a sua sobrevivência no nível mais básico. O segundo conceito é definido como a condição na qual o sujeito possui meios econômicos para a sobrevivência, porém não é capaz de atender às necessidades do modo de vida da região na qual ele se insere (ROCHA, 2013). Aqui cabe ressaltar que ambos os estados podem, em maior ou menor grau, submeter o indivíduo a condições sanitárias extremamente precárias, fome, enfermidades e eventualmente, causar mortes.

No caso do Brasil, a metodologia adotada pelo IBGE segue os critérios estabelecidos pelo Banco Mundial, que define como linha divisória para a pobreza absoluta (ou pobreza extrema) o valor de US\$ 1,90 diários per capita. No cenário recente, os dados divulgados pelo IBGE no ano de 2022, apresentam que 5,9% dos brasileiros vivem na extrema pobreza, sendo equivalente a 12,7 milhões de pessoas. Já na situação de pobreza, segundo dados também apresentado pelo IBGE, 67,8 milhões de indivíduos em situação de pobreza no Brasil, correspondendo a 31,6% da população.

Os números apresentados confirmam a pobreza existente no Brasil. Mesmo que haja críticas aos métodos aplicados para definir o que é pobreza, os números não desmistificam a gravidade da situação. Diante disso, alguns autores apresentam alternativas para a melhoria desses problemas. Como Robinson e Acemoglu (2022), que explanam sobre o desenvolvimento das instituições econômicas e políticas, em que de acordo com os autores, as instituições são entidades que regulam e estabelecem leis com o objetivo de melhorar os aspectos econômicos e políticos. Por meio delas, um país consegue se desenvolver.

Um outro ponto apresentado sobre o tema, é de Piketty (2014), em relação aos fatores que geram desigualdade, segundo o autor, são eles: rendimento do capital ser maior que o crescimento da renda e da produção; e a dificuldade no acesso à educação. O primeiro está relacionado ao baixo crescimento demográfico, fazendo com que os possuidores de capitais consigam aumentar em uma velocidade maior os seus patrimônios que os indivíduos que estão iniciando a sua jornada no mercado de trabalho, por

exemplo. Já o segundo, tira a oportunidade de todos poderem se capacitar, para poder contribuir com o surgimento de novas tecnologias, através de novas ideias, por exemplo.

Diante dessas perspectivas, é necessário analisar um dos tópicos apresentados pelo Robinson e Acemoglu (2022) e Piketty (2014), a educação. Percebe-se a importância do incentivo e o investimento por parte do governo nessa área. Contudo, trazendo para o contexto da resolução da desigualdade no Brasil, os autores Medeiros, Barbosa e Carvalhaes (2019) mostram que as reformas educacionais necessitam de muitas décadas para verificarem algum resultado decorrente da distribuição de renda. Dependendo da situação pode haver uma intensificação da desigualdade da distribuição de renda, pela razão das gerações terem uma diferença de nível educacional. Além do mais, a desigualdade pode ser reduzida, mas não de imediato, como uma reforma tributária, devido a inércia demográfica, isto é, a população continua crescendo, mesmos que as famílias tenham menos filhos.

Com isso, percebe-se a complexidade no estudo da dinâmica da pobreza e desigualdade. Dessa maneira, a proposta do grupo de pesquisa é analisar a realidade brasileira de modo a contribuir com o debate acadêmico sobre pobreza e distribuição de renda, valendo-se da revisão bibliográfica e documental de autores como Rocha (2013; 2019); Medeiros, Barbosa e Carvalhaes (2019); Duflo (2022); Favaro (2016); Assis e Alinhares (2016); Piketty (2014); Robinson e Acemoglu (2022); Medeiros e Oliveira (2020); Marinho et al. (2017); bem como relatórios do IPEA, IBGE, PNUD etc. O estudo apresenta conteúdos sobre a pobreza e extrema pobreza, educação, índice de Gini, IDH e outros, destacando a situação atual do Brasil diante da pobreza e da desigualdade de renda e as políticas que poderiam ser adotadas para melhorar o bem-estar social brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Pobreza; Desigualdade da Distribuição de Renda; Brasil.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

CENTRO DE ENGENHARIA E COMPUTAÇÃO

ESTUDO DE INTERVENÇÃO A PARTIR DAS CATEGORIAS DE ANÁLISE DO CAMINHANTE E SUAS RELAÇÕES COM O ESPAÇO URBANO EM PETRÓPOLIS (RJ)

ESTUDANTES:

Beatriz Katerine dos Santos

PROFESSOR ORIENTADOR:

Alline Margarete da Mota Serpa

RESUMO:

O objeto desta pesquisa foi a percepção da experiência de caminhabilidade segundo determinadas categorias sociais na região central da cidade de Petrópolis, RJ, cumprindo o objetivo de aprofundar sobre as reflexões teóricas obtidas pela pesquisa desenvolvida em 2020-2021, avançando na análise dos espaços e suas condições de circulação a pé através de proposição teórico-prática de intervenção sobre o espaço urbano da cidade. A metodologia consistiu na releitura de referenciais teóricos já reunidos antes e outros adicionados, além de asserções gráficas com a intenção de contribuir, de forma estratégica e dialética, para maneiras alternativas de tratamento dos espaços estudados. Entre os achados da pesquisa, percebe-se que muitas cidades atualmente estimulam um estilo de vida cada vez mais acelerado, e em Petrópolis, tem-se percebido o aumento da sua frota motorizada em detrimento da caminhabilidade, em especial para recortes sociais ligados ao geracional, de gênero, étnico-racial e socioeconômica. Logo, é importante melhorar tais condições para que todos possam desfrutar adequadamente do seu direito. Na fase de aplicação das soluções, observou-se dificuldade de adaptação do espaço, como ampliar as calçadas e adicionar mobiliários, por exemplo. Assim, a experiência desta pesquisa foi importante para perceber como algumas ruas de Petrópolis, na verdade, enfrentam limites para atender adequadamente a pedestres e automóveis simultaneamente, percebendo certa preferência dada aos carros, nessas situações - ainda que uma estrutura bem melhor para a caminhabilidade possa ser promovida, com a aplicação de investimentos relativamente baixos e políticas públicas de inclusão a partir do aprofundamento dessas soluções.

PALAVRAS-CHAVE: Caminhabilidade; Categorias Sociais; Petrópolis.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: REPENSAR A CIÊNCIA EM UM MUNDO GERIDO POR ROBÔS

ESTUDANTES:

Thierry Homem de Sá e Manuela Alves de Carvalho

PROFESSOR ORIENTADOR:

Ana Carolina Carius

RESUMO:

Este estudo investiga a implementação de robótica na formação de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, com foco em ferramentas gratuitas e de fácil acesso para garantir a inclusão e a acessibilidade. Utilizando o projeto em código aberto Otto DIY, o estudo visa integrar teoria e prática, permitindo aos alunos criar, construir e programar um robô. O objetivo é proporcionar uma formação técnica sólida enquanto se gasta recursos apenas em ferramentas que permitirão o sucesso do projeto. Ao aplicar esses conceitos em um projeto real, o estudo busca otimizar recursos e garantir que a educação em robótica seja acessível e prática para todos os alunos, preparando-os para desafios futuros em suas carreiras profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Educacionais; Pensamento Computacional; Inteligência Artificial e Educação.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

DESENVOLVIMENTO DE PORTAL WEB COM USO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA APLICADO À SEGMENTAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE IMAGENS MÉDICAS PARA DETECÇÃO DE ANOMALIAS

ESTUDANTE:

Bernardo Gutman Siqueira

PROFESSOR ORIENTADOR:

Fabio Lopes Licht

RESUMO:

Este projeto tem como objetivo o uso de computação científica criação de portal dedicado ao recebimento remoto de imagens médicas, utilizando redes neurais artificiais para treinamento de classificação e segmentação a fim de identificar áreas de anomalias em imagens recebidas, classificando-as quando houver identificação de tumores ou outras anomalias e segmentando-as neste caso. Os exames propostos são de imagens de Ultrassom, Tomografia, Raio X e Mamografia, podendo serem utilizados outros como Análise Celular e Ressonância, quando disponibilizados datasets para treinamento através de Instituições parceiras ou de banco de dados públicos. O serviço será acessível remotamente, por usuários anônimos, de forma a não vincular dados sensíveis segundo a Lei Geral de Proteção dos Dados, e terá como foco o auxílio à tomada de decisão por médicos e profissionais de análises laboratoriais na busca por assertividade no processo de identificação de resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizado de Máquina; Classificação; Segmentação; Exames Médicos.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Rua Benjamin Constant, 213 - Centro - Petrópolis
25.610-130 - Rio de Janeiro
Telefone: (24) 2244-4046
Homepage: www.ucp.br
E-mail: propep@ucp.br

